

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Alpargatas S.A.

31 de dezembro de 2025



Alpargatas S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Alpargatas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Alpargatas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

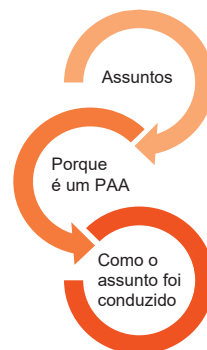
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Alpargatas S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento da receita	
Conforme descrito nas Notas 2.3 (f) e 26, a Companhia e suas controladas possuem registradas na demonstração do resultado do exercício, receitas líquidas provenientes da venda de artigos esportivos, roupas e calçados, por meio de múltiplos canais de venda no montante total de R\$ 3.812.159 mil na controladora e R\$ 4.564.874 mil no consolidado. A receita decorre de elevado volume de transações de baixo valor individual. Exceto nas vendas em lojas físicas, identificamos um intervalo entre a data da venda e o cumprimento da obrigação de performance, que ocorre somente com a transferência do controle dos produtos aos clientes. Por este motivo, a administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Este tema segue sendo considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista o grande volume de vendas faturadas e não entregues no final do exercício, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação dos controles relacionados ao processo de reconhecimento de receita no correto período de competência. Selecionamos, em base amostral, transações de vendas e inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a corroborar que as vendas faturadas e não entregues não foram reconhecidas como receita do exercício. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, bem como as divulgações efetuadas em notas explicativas, são consistentes com os dados e informações obtidas.
Teste de <i>impairment</i> dos ativos intangíveis com vida útil indefinida	
Conforme descrito na Notas 12 e 14 às demonstrações financeiras individuais e	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação e entendimento dos



Alpargatas S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
consolidadas de 31 de dezembro de 2025, o saldo de ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo ágio de combinação de negócios, totalizava R\$ 137.693 mil. Para fins de teste anual de impairment, a administração da Companhia determinou o valor recuperável dos grupos de unidade geradora de caixa ("UGCs"), calculado com base no valor em uso, considerando fluxos de caixa descontados. Como resultado do teste anual realizado em 2025, a Companhia não identificou perda por impairment a ser reconhecida. As projeções de caixa elaboradas pela Companhia para determinação do valor recuperável, incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como: taxa de crescimento estimado para o resultado operacional, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade. Este tema segue sendo considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista a relevância do saldo de ágio e ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, bem como pelo fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente as estimativas dos fluxos de caixa projetados e a mensuração do valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas e, por consequência, as demonstrações financeiras.	controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração do valor recuperável. Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos e negócios, analisamos a razoabilidade dos modelos de cálculo utilizados pela administração para preparar as projeções, além das principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento estimado para o resultado operacional, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade, as comparandocom dados de mercado. Testamos a coerência lógica e consistência aritmética dos modelos preparados pela Companhia, bem como confrontamos as principais premissas com as projeções aprovadas e complementadas pela administração da Companhia, por um período discricionário de 10 anos, utilizados nas estimativas de fluxos de caixa para determinação do valor recuperável. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, na avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, para fins de teste de <i>impairment</i>, bem como as divulgações efetuadas nas notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Alpargatas S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Alpargatas S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Alpargatas S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de março de 2026

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Maria José De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSÉ DE MULA CURY 1025717888
CPF: 1025717888
Signing Time: 05 de março de 2026 | 17:51 BRT
O: CPB-Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC-SERASA-RFB-V5
10257178881107405

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

ALPARGATAS S.A.
Balanco Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	347.194	1.242.874	555.595	1.488.511	Fornecedores	16	388.968	395.164	442.250	455.388
Contas a receber de clientes	6	1.007.308	847.835	1.189.571	997.875	Risco sacado	17	158.137	170.842	158.137	170.842
Partes relacionadas	22.1	357.976	407.289	-	-	Partes relacionadas	22.1	5.710	4.194	-	-
Estoques	7	637.186	531.843	760.114	709.119	Empréstimos e financiamentos	18	135.657	37.730	380.547	251.373
Tributos a recuperar	8	113.107	136.570	138.317	179.347	Passivo de arrendamento	15.1	25.312	19.965	39.235	38.068
Despesas antecipadas		19.060	27.638	35.340	46.421	Obrigações fiscais	19	33.231	60.874	48.043	79.549
Outros créditos		27.191	32.897	32.077	37.867	Plano de incentivo de longo prazo	24.2	1.347	5.859	1.367	5.877
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		2.509.022	3.226.946	2.711.014	3.459.140	Provisões e outras obrigações	20	156.837	87.545	188.251	139.171
						Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21	185.559	138.475	220.845	173.259
						Contas a pagar pela aquisição de controladas	12.1	89.064	-	89.064	-
						Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	12.779	16.735	12.779	16.735
						Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	25.3	106.565	19.344	106.565	19.344
						TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.299.166	956.727	1.687.083	1.349.606
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	5	15.009	13.165	15.009	13.165	Empréstimos e financiamentos	18	854.986	1.172.151	854.986	1.172.151
Tributos a recuperar	8	236.279	96.684	274.031	96.684	Passivo de arrendamento	15.1	105.566	109.703	124.183	151.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	187.843	237.353	240.489	291.036	Obrigações fiscais	19	55.997	23.409	55.997	23.409
Depósitos judiciais	10	27.517	36.827	27.517	36.827	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	-	-	60	69
Partes relacionadas	22.1	49.344	48.060	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	16.540	2.405	16.840	2.405
Outros créditos		7.203	52.788	10.126	56.587	Plano de incentivo de longo prazo	24.2	4.438	2.164	16.706	4.496
Investimentos	12	1.005.489	1.030.841	798.340	835.625	Contas a pagar pela aquisição de controladas	12.1	-	82.801	-	82.801
Imobilizado	13	1.375.786	1.401.528	1.401.120	1.430.130	Partes relacionadas	22.1	13.410	11.841	-	-
Ativo de direito de uso	15	114.014	115.630	145.998	174.565	Provisão para perda em investimentos	12	164.054	165.226	-	-
Intangível	14	327.370	318.583	473.114	445.966	Outras obrigações		16.815	16.386	17.144	16.717
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.345.854	3.351.459	3.385.744	3.380.585	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.231.806	1.586.086	1.085.916	1.453.740
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	25.1	3.056.885	3.906.885	3.056.885	3.906.885
						Reservas de capital		223.260	189.427	223.260	189.427
						Reservas de lucro	25.4	258.067	39.258	258.067	39.258
						Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	25.3	-	51.543	-	51.543
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						Outros resultados abrangentes		(214.308)	(151.521)	(214.308)	(151.521)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		3.323.904	4.035.592	3.323.904	4.035.592
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	(145)	787
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.323.904	4.035.592	3.323.759	4.036.379
TOTAL DO ATIVO		5.854.876	6.578.405	6.096.758	6.839.725	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.854.876	6.578.405	6.096.758	6.839.725

ALPARGATAS S.A.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	26	3.812.159	3.375.526	4.564.874	4.108.311
Custo dos produtos vendidos	27	(1.967.334)	(2.072.694)	(2.183.228)	(2.335.615)
LUCRO BRUTO		1.844.825	1.302.832	2.381.646	1.772.696
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	27	(791.026)	(682.383)	(1.357.043)	(1.305.082)
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	27	(9.849)	(11.478)	(11.783)	(15.993)
Despesas gerais e administrativas	27	(273.830)	(263.779)	(273.831)	(263.819)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(56.898)	(193.587)	46.327	21.301
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(124.953)	(96.437)	(190.568)	(157.867)
		(1.256.556)	(1.247.664)	(1.786.898)	(1.721.460)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		588.269	55.168	594.748	51.236
Receitas financeiras	29	121.213	134.059	130.410	140.569
Despesas financeiras	29	(124.599)	(174.169)	(143.318)	(190.859)
Variação cambial líquida		(25.165)	68.154	(24.220)	62.553
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		559.718	83.212	557.620	63.499
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	9.2	58.601	29.350	56.830	14.459
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	9.2	(49.510)	(4.583)	(46.524)	29.439
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		568.809	107.979	567.926	107.397
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A					
Acionistas controladores		568.809	107.979	568.809	107.979
Acionistas não controladores		-	-	(883)	(582)
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO					
Básico por ação ON - R\$	32	0,7973	0,1510	0,7973	0,1510
Básico por ação PN - R\$	32	0,8811	0,1668	0,8811	0,1668
Diluído por ação ON - R\$	32	0,7918	0,1486	0,7918	0,1486
Diluído por ação PN - R\$	32	0,8867	0,1642	0,8867	0,1642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

ALPARGATAS S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	568.809	107.979	567.926	107.397
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Ganho (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas e coligada do exterior	(59.549)	185.660	(59.598)	186.345
Ajuste do Plano Alpaprev	(3.238)	(3.613)	(3.238)	(3.613)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	506.022	290.026	505.090	290.129
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	506.022	290.026	506.022	290.026
Acionistas não controladores	-	-	(932)	103

ALPARGATAS S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais

	Reserva de Lucro					Dividendos e JCP adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Reservas de capital	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de Lucro						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.967.128	153.466	87.187	1.718.926	-	-	(333.568)	(1.866.356)	3.726.783	684	3.727.467
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	107.979	107.979	(582)	107.397
Aumento de capital social	1.718.926	-	-	(1.718.926)	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	(1.779.169)	-	(87.187)	-	-	-	-	1.866.356	-	-	-
Gastos com emissão de ações de coligadas (variação cambial)	-	(5.236)	-	-	-	-	-	-	(5.236)	-	(5.236)
Movimentação de ações em tesouraria (ILP)	-	11.202	-	-	-	-	-	-	11.202	-	11.202
JCP e dividendos não reclamados	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Incentivo de LP - Outorga de ações	-	18.156	-	-	-	-	-	-	18.156	-	18.156
Incentivo de LP - Outorga de ações (coligada)	-	11.839	-	-	-	-	-	-	11.839	-	11.839
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	182.047	-	182.047	685	182.732
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	35.641	-	-	-	(35.641)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	3.617	-	-	-	-	(3.617)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(17.180)	(17.180)	-	(17.180)
JCP adicionais propostos	-	-	-	-	-	51.543	-	(51.543)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.906.885	189.427	3.617	35.641	-	51.543	(151.521)	-	4.035.592	787	4.036.379
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.906.885	189.427	3.617	35.641	-	51.543	(151.521)	-	4.035.592	787	4.036.379
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	568.809	568.809	(883)	567.926
Restituição de Capital aos acionistas	(850.000)	-	-	-	-	-	-	-	(850.000)	-	(850.000)
Gastos com emissão de ações de coligadas (variação cambial)	-	2.683	-	-	-	-	-	-	2.683	-	2.683
Movimentação de ações em tesouraria (ILP)	-	9.292	-	-	-	-	-	-	9.292	-	9.292
Incentivo de LP - Outorga de ações	-	16.375	-	-	-	-	-	-	16.375	-	16.375
Incentivo de LP - Outorga de ações (coligada)	-	5.483	-	-	-	-	-	-	5.483	-	5.483
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(62.787)	-	(62.787)	(49)	(62.836)
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva para incentivos fiscais	-	-	-	76.970	-	-	-	(76.970)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	24.592	-	-	-	-	(24.592)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(116.812)	(116.812)	-	(116.812)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(127.188)	(127.188)	-	(127.188)
Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(51.543)	-	(106.000)	(157.543)	-	(157.543)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	117.247	-	-	(117.247)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	3.056.885	223.260	28.209	112.611	117.247	-	(214.308)	-	3.323.904	(145)	3.323.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

ALPARGATAS S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exerecicio proveniente das operações continuadas	568.809	107.979	567.926	107.397
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	193.182	169.077	216.989	202.870
Resultado na venda/baixa do imobilizado	1.181	1.781	631	1.646
Resultado da equivalência patrimonial	56.898	193.587	(46.327)	(21.301)
Juros, variações monetárias e cambiais	119.780	78.700	126.906	91.406
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias	47.577	42.986	47.877	42.986
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(9.091)	(24.767)	(10.305)	(43.898)
Provisão para perdas nos estoques	14.974	169.259	27.670	253.235
Provisão para perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber	9.849	11.478	11.783	15.993
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	429	(13.078)	429	(13.078)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	16.448	18.903	25.628	19.942
Provisão de juros com passivos de arrendamento	13.923	14.102	14.831	15.181
Depreciação de ativo de direito de uso	25.742	25.823	43.545	46.945
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	-	-	(2.356)	(59)
	1.059.701	795.830	1.025.227	719.265
Redução (aumento) nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(208.609)	27.786	(242.692)	(19.669)
Partes relacionadas	51.114	(227.236)	-	-
Estoques	(121.994)	69.387	(78.942)	115.652
Despesas antecipadas	8.578	(1.674)	9.561	(4.053)
Impostos a recuperar	(116.132)	66.331	(136.533)	65.400
Fornecedores	(16.818)	64.640	(11.889)	(12.574)
Obrigações tributárias	91.639	76.009	119.390	69.897
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	47.084	75.964	47.985	95.646
Riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(37.398)	(34.793)	(37.398)	(34.793)
Outros	91.298	33.286	73.439	36.156
Caixa gerado nas operações	848.463	945.530	768.148	1.030.927
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(47.791)	(26.665)	(79.129)	(22.419)
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(52.593)	(142.403)	(64.886)	(151.247)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(11.547)	(11.274)	(11.904)	(12.230)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	736.532	765.188	612.229	845.031
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em investidas	(83.943)	(517)	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(178.851)	(132.111)	(221.599)	(158.967)
Aplicações financeiras líquidas	-	1.680	-	1.680
Reconhecimento pela venda de controlada	-	52.405	-	52.405
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(262.794)	(78.543)	(221.599)	(104.882)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	550.000	-	784.990	206.744
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(751.074)	(217.588)	(932.018)	(362.345)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(304.065)	(18)	(304.065)	(18)
Pagamento de restituição de Capital aos acionistas	(838.987)	-	(838.987)	-
Pagamento de principal de passivo de arrendamento	(25.292)	(25.016)	(43.093)	(46.138)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(1.369.418)	(242.622)	(1.333.173)	(201.757)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	9.627	27.594
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(895.680)	444.023	(932.916)	565.986
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.242.874	798.851	1.488.511	922.525
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	347.194	1.242.874	555.595	1.488.511
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(895.680)	444.023	(932.916)	565.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

ALPARGATAS S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de Reais

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS	4.353.072	3.879.002	5.116.460	4.630.486
Vendas de mercadorias e produtos	4.333.142	3.880.880	5.093.205	4.620.390
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(9.849)	(11.478)	(11.783)	(15.993)
Outras receitas	29.779	9.600	35.038	26.089
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.116.409)	(2.216.433)	(2.688.391)	(2.885.274)
Custo de mercadorias e produtos vendidos	(1.195.312)	(1.210.418)	(1.345.144)	(1.347.072)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(919.290)	(846.264)	(1.358.373)	(1.309.645)
Perdas de valores ativos	(1.259)	(157.728)	15.674	(226.534)
Outros	(548)	(2.023)	(548)	(2.023)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.236.663	1.662.569	2.428.069	1.745.212
RETENÇÕES	(218.925)	(194.900)	(260.783)	(249.815)
Depreciação e amortização	(218.925)	(194.900)	(260.783)	(249.815)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	2.017.738	1.467.669	2.167.286	1.495.397
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	91.404	70.228	165.407	247.714
Resultado de equivalência patrimonial	(56.898)	(193.587)	46.327	21.301
Receitas financeiras - Incluindo variações cambiais	106.110	215.755	119.080	226.413
Outros	42.192	48.060	-	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	2.109.142	1.537.897	2.332.693	1.743.111
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.109.142	1.537.897	2.332.693	1.743.111
PESSOAL	915.605	837.906	1.088.396	1.003.743
Remuneração Direta	664.192	618.247	822.486	769.635
Benefícios	209.296	182.320	222.682	196.356
FGTS	42.117	37.339	43.228	37.752
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	445.491	354.974	470.738	361.494
Federais	407.061	324.495	428.111	327.405
Estaduais	36.063	28.153	38.896	30.707
Municipais	2.367	2.326	3.731	3.382
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	179.237	237.038	205.633	270.477
Juros	130.712	183.182	148.815	209.951
Aluguéis	8.201	14.533	16.546	22.245
Outras	40.324	39.323	40.272	38.281
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	568.809	107.979	567.926	107.397
Dividendos distribuídos	361.247	17.180	361.247	17.180
JCP adicionais propostos	106.000	51.543	106.000	51.543
Lucros retidos	101.562	39.256	101.562	39.256
Participação Não Controladores nos lucros (prejuízos)	-	-	(883)	(582)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Mensagem da Administração

Ciclos Corporativos

Entendemos que na jornada das companhias, em particular em empresas centenárias como a Alpargatas, raramente se desfruta de estabilidade permanente e crescimento ininterrupto. Ao contrário disto, muito mais comuns são ciclos, às vezes razoavelmente bem demarcados, que passam por momentos de fragmentação ou crises, seguidos de reorganizações e centralizações, recuperação econômica e estabilidade interna e, apenas então, expansão externa e consolidação. Durante esses ciclos, é fundamental que a companhia esteja aberta às mudanças de rumo e transformações necessárias para ajustar-se aos novos tempos que virão.

Em nossa história mais recente, também nós vivemos um período de desafios internos, fragmentações de processos e instabilidade financeira. Este período foi seguido por uma importante jornada de reorganização de estrutura, centralização do modelo operacional e foco. Como consequência, experimentamos recuperação econômica e maior estabilidade de nossas operações e geração de caixa, seguidas de um forte ajuste de nossa operação doméstica. E, com estas bases, pudemos voltar a almejar um novo ciclo de expansão internacional. Acreditamos que a análise dos números de 2025, que agora encerramos, nos expõe diversos sinais de todo este ciclo, evidenciando a atual estabilidade econômica da Companhia, uma operação doméstica que atingiu níveis recorde de resultados e os primeiros sinais de nosso novo modelo de crescimento internacional.

Apenas como primeiros registros deste ciclo, gostaríamos de destacar que encerramos 2025 com uma **distribuição total de caixa aos acionistas superior a R\$ 1,2 bilhão** e uma alavancagem bem comportada da ordem de **0,8x Dívida Líquida / EBITDA**. Alcançamos, no ano, **margem bruta recorde no Brasil de 48,3%** e, com um **EBITDA na operação doméstica de R\$ 824,7 milhões**, também o maior da série histórica. Mais do que estabilidade, vimos nosso **sell-out no Brasil** se expandir **8% no 4T25**, consolidando uma expansão de **4% no ano de 2025**, com ganho de share em todos os canais. E, por fim, destacamos que nossa **operação internacional** voltou a ser rentável e a crescer, com um **EBITDA de R\$ 42,1 milhões**, e com nossa operação na **Europa** encerrando a temporada 2025 com **expansão de 8% do volume de pares vendidos**. A nosso ver, estes primeiros achados nos parecem revelar claramente onde estamos neste ciclo, revelando muitos avanços até aqui e ainda muitas oportunidades adiante. Passemos agora a explorar um pouco mais a fundo o que os números de 2025 e do quarto trimestre podem nos dizer.

2025 mais a fundo

O desempenho do ano retrata uma Companhia mais madura, mais próxima das operações e mais coesa para trilhar uma agenda de crescimento, com mais robustez na gestão de estoques, crescimento de volume na operação internacional, margens que extrapolam os limites históricos e uma execução comercial em que ações se refletem em resultados claros e tangíveis. No ano, a operação consolidada de Havaianas registrou **228,7 milhões de pares vendidos**, crescimento de **1%**, e a **Receita Líquida** atingiu **R\$ 4,5 bilhões**, avanço de **11% sobre 2024**. Na dinâmica trimestral, o **4T25** apresentou **66,5 milhões de pares (+2%)** e **R\$ 1,2 bilhão de Receita (+12%)**. O **EBITDA consolidado** atingiu **R\$ 866,8 milhões em 2025, crescimento de 154%**, impulsionado pelo avanço significativo de rentabilidade tanto no Brasil, quanto no Internacional.

Mensagem da Administração

Na operação do Brasil, seguimos avançando em crescimento de volumes, *marketshare* e rentabilidade em 2025. Nos últimos meses do ano, vimos nosso **sell-out** acelerar, atingindo **+8% no 4T25**. Mesmo em face desta tendência, nos mantivemos disciplinados em administrar o nível de estoques na cadeia, **reduzindo** nosso **sell-in em 2% vs. o 4T24**. Este movimento demonstra a diligência da companhia em seguir monitorando de perto a dinâmica de *sell-out*, para garantir que as correções sejam feitas sem trazer volatilidades e distorções para o abastecimento do mercado nos médio e longo prazos, postura que manteremos nos próximos trimestres. Adicionalmente, iniciamos nosso ciclo de expansão de volume nas operações internacionais.

Quanto à disciplina na alocação de capital, seguimos uma trajetória positiva, com **geração de caixa R\$ 256,6 milhões nos últimos 12 meses**. Na dinâmica de **capital de giro**, apresentamos **consumo de R\$ 111,6 milhões**, patamar normalizado para o período, considerando o nível de estoque tanto de matéria-prima quanto de produto acabado, bem como o maior nível de pagamento de fornecedores, além de maiores vendas nos Estados Unidos, já em nosso novo modelo de negócios, em preparação para a temporada 2026.

Pudemos ao longo do trimestre avançar na implementação de nossos projetos prioritários, **investindo R\$ 84,2 milhões no trimestre e R\$ 221,7 milhões no ano**, de maneira alinhada ao plano previsto em nosso orçamento de capital de 2025. Entendemos que o volume de investimentos executado em 2025 é adequado e traz um bom equilíbrio entre as oportunidades de investimento e a disciplina no uso dos recursos.

Concluimos a redução de capital, com a destinação de **R\$ 850 milhões aos acionistas**, além de mais **R\$ 350 milhões**, sendo R\$ 244 milhões, em **dividendos** intermediários e R\$ 106 milhões em **Juros Sob Capital Próprio**. Com isso, **R\$ 1,2 bilhão de proventos** foi retornado aos acionistas, representando um *yield* de 12%. Com isto, ajustamos nossa estrutura de capital, após um período em posição de caixa líquido, encerrando o ano com **alavancagem de 0,8x**, medida pela Dívida Líquida/EBITDA.

Sintomas da Recuperação Doméstica

Em 2025, a operação do Brasil consolidou o ciclo de recomposição de margens e reafirmou os ganhos competitivos dos últimos trimestres. O **volume de sell-in** anual atingiu **205,4 milhões de pares (+1%)**, com **Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões (+10%)**. No **4T25**, foram vendidos **60,8 milhões de pares** e a receita avançou 8%, refletindo melhor mix de canais e portfólio. Aqui vale destacar que o **sell-out** do trimestre expandiu **8% vs. o 4T24** e no ano o crescimento foi de 4%, atingindo 206,3 milhões de pares. O resultado atingido reforça a estratégia de uma operação fundamentada na gestão criteriosa de *sell-out* e o compromisso de seguir monitorando a qualidade do estoque da cadeia, para suportar resultados consistentes e sustentáveis no longo prazo. No ano, o desempenho da operação do Brasil foi impulsionado pelo crescimento de dois dígitos nos canais especializados e franquias, bem como pela aceleração de vendas da nova família de chinelos masculinos, que demonstraram boa aderência junto ao público-alvo.

A **Margem Bruta do 4T25** atingiu **51%**, maior resultado que já alcançamos em um trimestre, com **expansão de 14 p.p. sobre o 4T24**, que havia sido impactado por baixas de estoque. Na base anual, a **Margem Bruta de 2025** foi de **48%**, **avanço de 8 p.p. sobre 2024**, também o maior valor da série histórica para um ano fechado, demonstrando não apenas recomposição, mas estabelecimento de novo nível de rentabilidade. Os ganhos foram impulsionados pela gestão disciplinada de precificação, pela qualidade de portfólio, além de uma maior eficiência fabril e logística e do mix mais positivo de produto e canais.

O **EBITDA de R\$ 824,7 milhões** da operação Brasil no ano representou um **avanço de 66%**, com **Margem EBITDA de 24%**, ampliada em **8 p.p.** Na visão trimestral, o EBITDA da operação nacional atingiu R\$ 254,0 milhões, **+71% vs o 4T24**, com **margem de 24%**, **expansão de 9 p.p.** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Vale notar que o EBITDA do trimestre foi impactado pela maior concentração de investimentos em marketing no período, que representaram 10% da receita líquida trimestral. Esta maior concentração no 4T25 é resultado apenas do faseamento natural de investimentos ao longo dos trimestres. Vale lembrar que os investimentos de marketing haviam representado apenas 4% da receita no 3T25.

Mensagem da Administração

Entendemos que a maneira mais adequada de se observar estes investimentos é através de janelas mais longas, justamente para neutralizarmos os efeitos sazonais. No acumulado do ano, investimos ao todo 7,7% da receita líquida, em linha com o patamar que consideramos adequado e sustentável para suportar a escala e a relevância da marca Havaianas no Brasil, além de estar em linha com os referenciais da indústria.

O desempenho operacional anual evidencia a força da marca e a consolidação das transformações implementadas desde 2023, refletindo maior disciplina na alocação de recursos e consistência na execução.

Os Primeiros Indícios de Uma Expansão Internacional

A operação internacional viveu em 2025 o início de uma retomada de crescimento. Em 2025, o **volume total** cresceu **5%**, alcançando **23,3 milhões de pares**, e a **Receita Líquida** avançou **14%**, impulsionada pela recomposição de volumes e pela melhora operacional em todas as geografias. O quarto trimestre foi marcado por ganhos operacionais e estratégicos importantes e por maior disciplina de despesas. Como resultado, atingimos **Margem Bruta** de **47%**, **+46 p.p. vs o 4T24**. Na visão anual, a **Margem Bruta** atingiu **63%**, **11 p.p.** acima da margem registrada em **2024**. O desempenho foi impulsionado por ganhos de eficiência logística, bem como pela melhor composição de custos de matéria-prima e pelo efeito cambial.

Em 2025, o **EBITDA** consolidado da operação **internacional** foi de **R\$ 42,1 milhões** no período, importante inversão da tendência apresentada nos últimos dois anos, em que a operação havia sido deficitária. Vale destacar que este resultado anual representa uma **melhora de quase R\$ 200 milhões em relação** ao obtido em **2024**. No trimestre, o **EBITDA** foi de **-R\$ 42,3 milhões**, resultado natural para um quarto trimestre, tendo em vista a baixa sazonalidade das operações da Europa e Estados Unidos. A combinação do ganho de Margem Bruta, com a redução das despesas fixas e redimensionamento dos investimentos em marketing nos Estados Unidos, foi fundamental para mitigar a perda natural associada ao término do período de maior sazonalidade e menor escala.

Encerramos a temporada 2025 na Europa expandindo nosso **volume de vendas** em **8%** em relação ao ano anterior, atingindo **9,2 milhões de pares**, com avanço de **14%** na **Receita Líquida** anual. Este resultado foi bastante importante para iniciarmos nossa retomada de escala na região, com impactos importantes também na rentabilidade da operação internacional. Na visão **trimestral**, o **volume cresceu 29%**, com expansão de **4%** na **Receita Líquida**, ambos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Estes resultados são consequência de mudanças estruturais que vimos fazendo nos últimos anos em termos de recomposição do nível de serviço, maior previsibilidade nas entregas, maior engajamento com os clientes, estratégia de precificação mais acurada, maior foco comercial em canais estratégicos e investimentos mais focados na marca. Acreditamos estar bem posicionados para seguir nessa trajetória de recuperação.

O ano de 2025 foi crucial para a operação nos Estados Unidos, sobretudo por termos selado nova parceria estratégica e feito a transição para novo modelo de negócios na região. O **volume de sell-in** cresceu **50%** em 2025, para **3,0 milhões de pares**, e a **Receita Líquida** aumentou **35%** no ano, impulsionada pelo abastecimento inicial da nova estrutura. Este incremento de **volume** concentrou-se principalmente no 4T25, com aumento de **333% vs 4T24**, como efeito da construção de estoques para início da operação por parte do nosso parceiro de negócios, a Eastman, reforçando a reconstrução da escala necessária para um modelo mais rentável e consistente no longo prazo. Em bases comparáveis, ou seja, excluindo a primeira compra do parceiro do novo modelo de negócio, o volume de pares vendidos nos Estados Unidos foi relativamente estável, tanto na comparação anual, quanto na trimestral.

Mensagem da Administração

Seguimos confiantes de que o novo modelo de negócios será mais adequado à nossa operação nos Estados Unidos. Permaneceremos próximos ao nosso parceiro, assegurando a continuidade e a qualidade no atendimento aos clientes atuais, além de prover o suporte necessário para seguirmos construindo maior nível de distribuição em canais prioritários naquela geografia, assegurando a plena execução dos planos construídos em conjunto.

Nos Mercados Distribuidores Internacionais, encerramos o ano com **11,0 milhões de pares**, representando **queda de 5%** em volume, mas **crescimento de 4% em Receita Líquida**, refletindo maior disciplina comercial e foco na proteção de rentabilidade. Embora o volume anual ainda reflita os impactos do processo de desestocagem observado no primeiro semestre, a evolução trimestral evidencia uma recuperação consistente. No **4T25**, o **volume cresceu 70%** e a **Receita Líquida avançou 61%**, comparado ao 4T24, sinalizando recomposição relevante das perdas acumuladas ao longo da primeira metade do ano e normalização gradual da dinâmica comercial. Em que pese a queda de volume consolidado dessa operação, o desempenho isolado em países considerados estratégicos foi positivo em volume e com boa equação em rentabilidade.

Ao longo do ano, mantivemos a prioridade na preservação da rentabilidade dos países e na gestão ativa dos estoques ao longo da cadeia, nas diferentes geografias, buscando restabelecer uma dinâmica de vendas mais equilibrada, ano após ano.

Marca e Estratégia de Marketing

Ao longo de 2025, asseguramos a manutenção dos níveis adequados e saudáveis de **investimento em marketing**, fortalecendo a marca Havaianas globalmente. No ano, investimos **R\$ 414,5 milhões, +7% vs o ano anterior**. No **Brasil**, investimos R\$ 262,2 milhões, +21% na comparação com ano anterior. Esse montante equivale a **8% da Receita Líquida** da operação nacional, reafirmando o papel central do marketing na sustentação da nossa operação comercial. Já na operação **internacional**, os investimentos em marketing totalizaram R\$ 137,7 milhões, o equivalente a **13% da Receita Líquida** da operação e 13% abaixo do ano anterior, principalmente pelo redimensionamento dos investimentos feitos na operação americana.

No recorte trimestral, no Brasil, investimos R\$ 105,7 milhões, equivalente a 10% da receita líquida, em razão do refaseamento dos investimentos entre trimestres (vs 4% no 3T25), conforme explicado anteriormente. Na operação internacional, os investimentos em marketing totalizaram R\$ 18,3 milhões, +20% acima do 4T24.

A campanha de verão no Brasil e as ativações internacionais reforçaram a presença global da marca, consolidando Havaianas como um dos itens de moda mais desejados do mundo. Seguiremos investindo na marca com disciplina, sempre buscando otimização, o equilíbrio entre investimentos na marca e em performance, e a construção de valor de longo prazo para o nosso maior ativo, que é a marca Havaianas.

A racionalização do portfólio tem se mostrado efetiva a cada novo lançamento, permitindo maior profundidade de distribuição nos canais estratégicos e melhor foco comercial. Essa estratégia vem ampliando nossa competitividade no segmento feminino e fortalecendo nossa relevância nos segmentos masculino e infantil, contribuindo para um portfólio mais equilibrado e aderente às prioridades de crescimento da marca.

Mensagem da Administração

Rothy's

No ano de 2025 mantivemos uma especial atenção ao nosso investimento na Rothy's, com foco na consolidação do crescimento de receita e nos ganhos de eficiência. Em dezembro, o Conselho de Administração da Alpargatas decidiu pelo não exercício da opção de compra da posição remanescente no ativo, mas reforçou que seguiremos atuando como acionistas relevantes, e continuaremos colaborando ativamente com o desenvolvimento e implementação dos objetivos e planos estratégicos da Rothy's.

No ano de 2025, a Rothy's obteve uma **Receita de US\$ 227,7 milhões**, uma **expansão de 8%**, sendo que no **4T25**, teve **Receita de US\$ 75,9 milhões**, **retração de 3%** comparada ao mesmo período do ano anterior. A **Margem Bruta** atingiu **62% em 2025**, impactada em 3 p.p. pelo efeito das tarifas impostas pelos Estados Unidos, a produtos da China. No trimestre, a margem registrou 62%, queda de 5 p.p. vs mesmo período do ano anterior.

Ainda que com retração de margem bruta, a Rothy's conseguiu preservar o controle de despesas e atingiu **US\$ 17,9 milhões de EBITDA** no ano, sustentado pela disciplina operacional e pela expansão do modelo de distribuição para além de lojas próprias e e-commerce.

Perspectivas

Os últimos anos nos permitiram uma perspectiva mais ampla sobre o ciclo que estamos construindo, com suas diversas semelhanças e diferenças em relação aos ciclos das civilizações. E encerramos o ano de 2025 reafirmando os compromissos assumidos no início dessa trajetória: de seguirmos avançando no ritmo adequado, com disciplina e consistência na execução. Alguns progressos nos demandam um pouco mais de tempo, mas cada etapa superada nos ensina, nos reforça como time e nos dá confiança para o passo seguinte.

No Brasil, ao mesmo tempo em que celebramos as entregas de operação equilibrada, mantemos o foco nas prioridades estratégicas já estabelecidas. Seguimos comprometidos em expandir de forma sustentável, preservando nossa liderança no canal alimentar e aprimorando continuamente nosso modelo de execução nos canais especializados.

No ambiente internacional, reconhecemos que o processo de evolução ainda está em curso, mas celebramos os nossos primeiros passos. As iniciativas para consolidação do ganho de escala e ampliação da nossa competitividade seguem sendo implementadas, com o time comercial concentrado em recompor volumes na Europa, fortalecer a conexão da marca com o consumidor global e consolidar o novo modelo de negócios nos Estados Unidos.

Concluimos mais um ano com confiança e humildade renovadas e mais preparados para o que está por vir. É com essa base nas nossas prioridades estratégicas, de crescimento sustentável, disciplina financeira e excelência operacional que continuaremos fortalecendo nossas operações e ampliando, de forma consistente, nossos negócios. Continuamos convictos de que nossa história nos ensinou e nos preparou para um futuro que está só começando.

Resultado Alpargatas 4T25

Volume Havaianas Brasil
61 milhões de pares vs.
62 milhões no 4T24



Volume Havaianas Internacional
6 milhões vs.
3 milhões no 4T24

Receita líquida
R\$ 1,3 bilhão vs.
R\$ 1,1 bilhão no 4T24



Lucro Bruto
R\$ 633 milhões vs.
R\$ 373 milhões no 4T24

Margem Bruta
50,4% vs. 33,3% no 4T24



EBITDA Ajustado
R\$ 211 milhões vs.
R\$ 36 milhões no 4T24

Margem EBITDA Ajustada
16,8% vs. 3,2% no 4T24



Lucro Líquido
R\$ 197 milhões vs.
R\$ 2 milhões no 4T24

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Volume	66,5	65,4	1,8%	228,7	226,6	+0,9%
Havaianas Brasil	60,8	62,2	-2,2%	205,4	204,4	+0,5%
Havaianas Internacional	5,7	3,1	82,5%	23,3	22,2	4,9%
Europa	1,1	0,8	+28,8%	9,2	8,5	+8,3%
EUA	1,2	0,3	+332,3%	3,0	2,0	+50,3%
MDI	3,4	2,0	+69,6%	11,0	11,7	-5,4%
(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Receita Líquida	1.255,2	1.122,4	+11,8%	4.564,9	4.108,3	+11,1%
Havaianas	1.239,5	1.106,5	+12,0%	4.514,1	4.061,2	+11,2%
Outros	15,7	15,9	-0,8%	50,7	47,1	+7,6%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(622,6)	(749,1)	-16,9%	(2.183,2)	(2.335,6)	-6,5%
Havaianas	(616,3)	(745,4)	-17,3%	(2.170,6)	(2.319,6)	-6,4%
Outros	(6,3)	(3,7)	+69,8%	(12,6)	(16,0)	-21,2%
(=) Lucro Bruto	632,7	373,4	+69,5%	2.381,6	1.772,7	+34,4%
Havaianas	623,2	361,2	+72,5%	2.343,5	1.741,5	+34,6%
Outros	9,5	12,2	-22,3%	38,2	31,2	+22,4%
Margem Bruta (%)	50,4%	33,3%	+17,1pp	52,2%	43,1%	+9,0pp
Havaianas (%)	50,3%	32,6%	+17,6pp	51,9%	42,9%	+9,0pp
Outros (%)	60,1%	76,7%	-16,6pp	75,2%	66,1%	+9,1pp
(=) EBITDA	178,7	(1,8)	-	809,2	279,8	+189,3%
Havaianas	211,7	30,1	-	866,8	342,1	+153,4%
Outros	(33,0)	(31,9)	+3,3%	(57,6)	(62,3)	-7,7%
Margem EBITDA (%)	14,2%	-0,2%	+14,4pp	17,7%	6,8%	+10,9pp
Havaianas Margem EBITDA (%)	17,1%	2,7%	+14,4pp	19,2%	8,4%	+10,8pp
Outros Margem EBITDA (%)	-209,4%	-201,1%	-8,4pp	-113,4%	-132,2%	+18,8pp
(+) Itens Extraordinários	32,5	37,8	-13,9%	56,3	72,7	-22,6%
(=) EBITDA Ajustado	211,2	36,0	+486,9%	865,5	352,5	+145,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,8%	3,2%	+13,6pp	19,0%	8,6%	+10,4pp

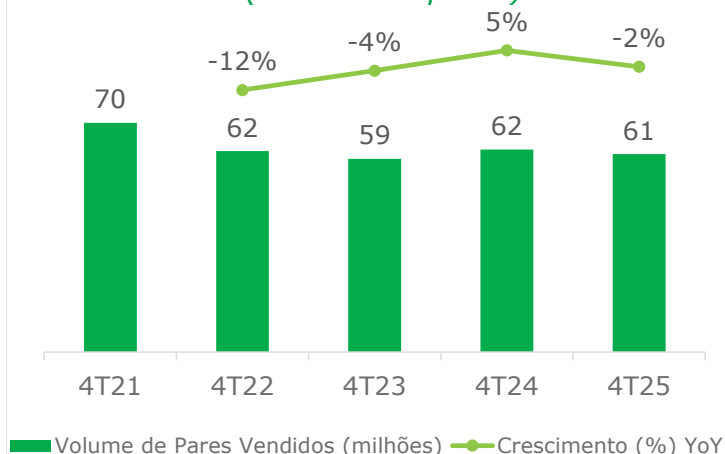
Volume (milhões de pares)

(milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Volume	66,5	65,4	1,8%	228,7	226,6	+0,9%
Havaianas Brasil	60,8	62,2	-2,2%	205,4	204,4	+0,5%
Havaianas Internacional	5,7	3,1	82,5%	23,3	22,2	4,9%
Europa	1,1	0,8	+28,8%	9,2	8,5	+8,3%
EUA	1,2	0,3	+332,3%	3,0	2,0	+50,3%
MDI	3,4	2,0	+69,6%	11,0	11,7	-5,4%

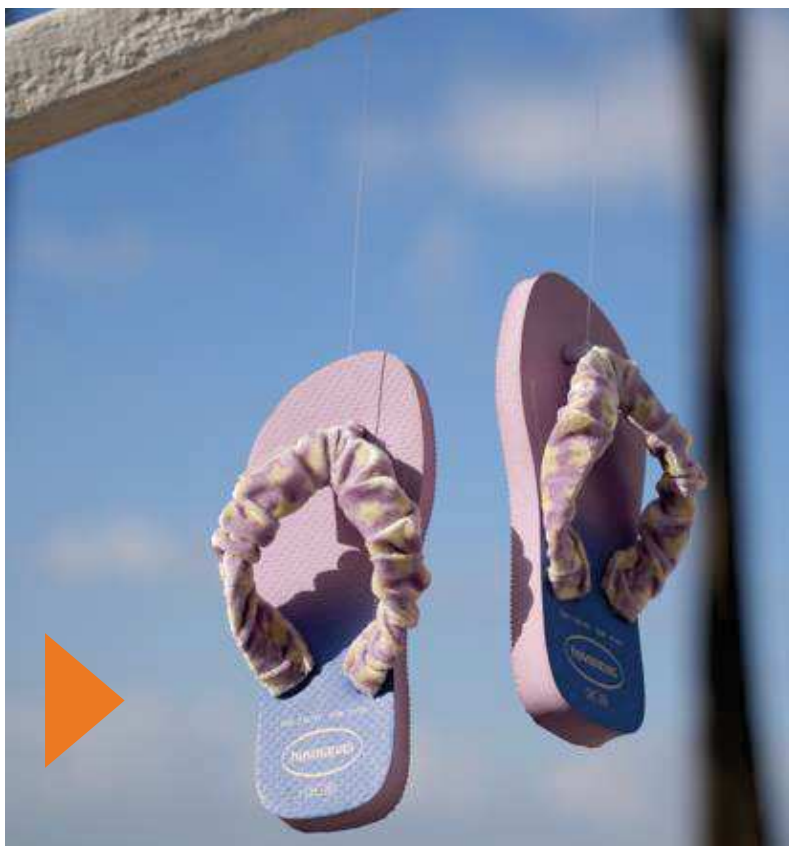
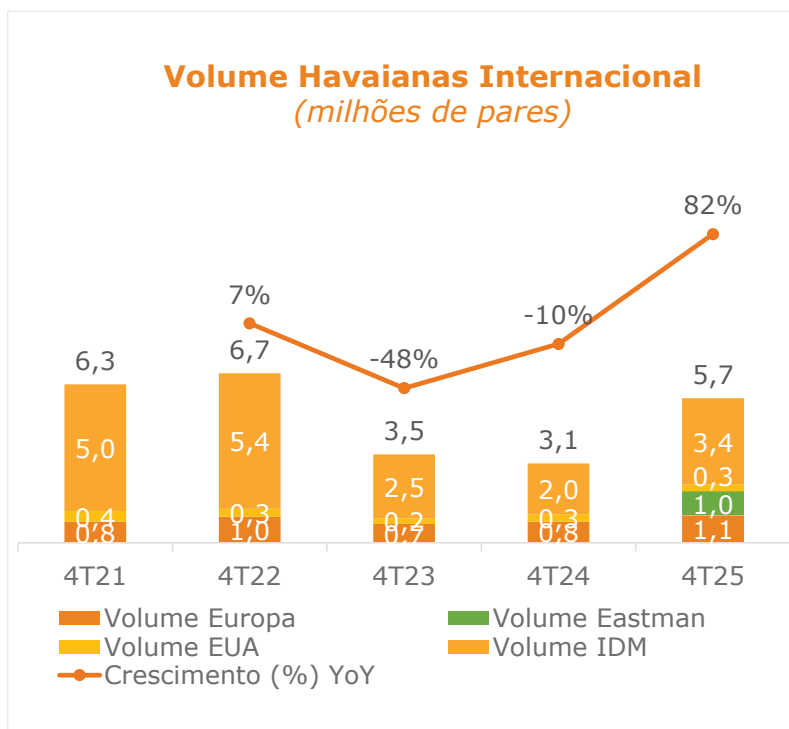
A Companhia encerrou 2025 com crescimento consolidado de 0,9% no volume de pares vendidos, refletindo o desempenho positivo tanto da operação nacional quanto da internacional. Na comparação trimestral, o volume avançou 1,8% versus o 4T24. Esses resultados, tanto no ano quanto no trimestre, reforçam a disciplina comercial e a execução equilibrada da estratégia, focada na expansão da presença global da marca Havaianas.

Em **Havaianas Brasil**, o volume do trimestre totalizou **60,8 milhões de pares**, uma retração de **2,2%** na comparação anual. Em contrapartida, o *sell-out* apresentou expansão de **7,8% yoy**. No acumulado do ano, o volume da operação doméstica cresceu **0,5%**, enquanto o *sell-out* avançou 3,8%. Esse desempenho permitiu à Companhia encerrar o ano com equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out*, assegurando a saúde dos estoques ao longo da cadeia e suportando o ganho de **3 p.p.** de *market share* no canal alimentar, atingindo **78%** ao final de 2025.

Volume Havaianas Brasil (milhões de pares)



Volume (milhões de pares)



Na operação de **Havaianas Internacional**, o volume de vendas avançou 82%, totalizando 5,7 milhões de pares, distribuídos da seguinte forma: (i) 3,4 milhões em MDI; (ii) 1,1 milhão na Europa; e (iii) 1,3 milhão nos EUA, sendo 950 mil pares referentes ao preparo de estoque para o início da operação do novo parceiro a partir de janeiro de 2026.

No acumulado do ano, o volume cresceu 4,9%, atingindo 23,3 milhões de pares, distribuídos entre: (i) 11,0 milhões em MDI (-5,4% yoy); (ii) 9,2 milhões na Europa (+8,3% yoy); e (iii) 3,0 milhões (+50,3% yoy) nos EUA, já incluindo a venda extraordinária mencionada anteriormente.

No trimestre, a operação de Mercados Distribuidores (**MDI**) reverteu a tendência negativa observada no primeiro semestre do ano e registrou alta de 69,6% no volume vendido na comparação com o 4T24. Essa recuperação está associada ao processo de preparação dos clientes para o verão, além da retomada de pedidos por parte de parceiros que carregavam excesso de estoque na primeira metade de 2025.

Na **Europa**, as vendas mantiveram o movimento positivo pelo quinto trimestre consecutivo, totalizando 1,1 milhão de pares, um avanço de 28,8% yoy. Esse crescimento foi impulsionado pelas ações de liquidação de fim de temporada, voltadas a liberar capacidade de estoque para as coleções que serão lançadas a partir de 2026.

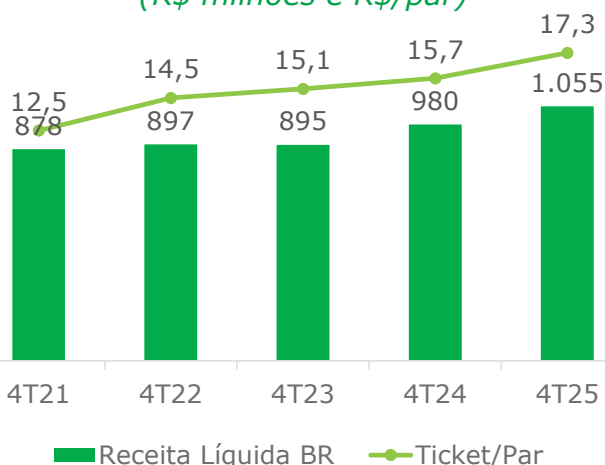
Por fim, os **EUA** registraram expansão de 332,3% no volume de pares no trimestre, beneficiados pela venda antecipada de 950 mil pares vendidos ao parceiro Eastman. Esse volume, está atrelado à formação do estoque para início da operação sob novo modelo de negócios, a partir de janeiro de 2026. Excluindo esse efeito, o volume da operação própria recuou -3,2%, na comparação com o 4T24.

Receita Líquida (R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Receita líquida	1.255,2	1.122,4	+11,8%	4.564,9	4.108,3	+11,1%
Receita Havaianas	1.239,5	1.106,5	+12,0%	4.514,1	4.061,2	+11,2%
Brasil	1.055,2	979,7	+7,7%	3.423,9	3.106,5	+10,2%
Internacional	184,3	126,8	+45,3%	1.090,2	954,6	+14,2%
Europa	46,5	44,7	+3,9%	589,9	517,4	+14,0%
EUA	45,3	24,5	+84,5%	200,6	148,7	+34,9%
MDI	92,5	57,6	+60,8%	299,6	288,4	+3,9%
Outras Receitas	15,8	15,9	-0,8%	50,7	47,1	+7,6%

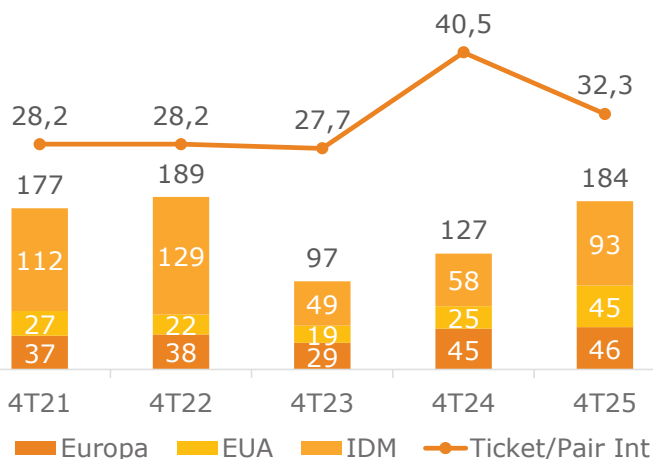
No acumulado de 2025, a Alpargatas registrou receita líquida de R\$ 4,6 bilhões, um crescimento de 11,1% em relação ao ano anterior. No trimestre, o desempenho foi de R\$ 1,3 bilhão, um avanço de 11,8% vs. 4T24, impulsionado pelo crescimento em todas as operações. Tanto no ano, como no trimestre, esse resultado reflete a melhora do mix de canais e produtos, além da retomada do crescimento nas operações internacionais.

Receita Líquida Havaianas Brasil (R\$ milhões e R\$/par)



Em **Havaianas Brasil**, o 4T25 apresentou o primeiro trimestre na história ao ultrapassar a marca de R\$ 1,0 bilhão em vendas, com crescimento de 7,7% em relação ao 4T24. Já o ano de 2025 apresentou crescimento de 10,2% ao atingir o montante de R\$ 3,4 bilhões. O resultado foi impulsionado pelo aumento da penetração de vendas em canais especializados e franquias, com melhor equação de preço por par.

Receita Líquida Havaianas Internacional (R\$ milhões e R\$/par)



Na operação de **Havaianas Internacional**, a receita líquida do trimestre atingiu o total de R\$ 184,3 milhões, com crescimento de 45,3% yoy. Parte desse avanço está relacionada ao pedido inicial realizado pelo novo parceiro nos EUA. No ano, a receita foi de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 14,2% em relação a 2024. Todas as regiões registraram crescimento de receita, tanto no ano, quanto no trimestre.

Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Custo dos produtos vendidos	(622,6)	(749,1)	-16,9%	(2.183,2)	(2.335,6)	-6,5%
Custo Havaianas	(616,3)	(745,4)	-17,3%	(2.170,6)	(2.319,6)	-6,4%
Brasil	(518,3)	(619,2)	-16,3%	(1.769,5)	(1.863,8)	-5,1%
Internacional	(98,0)	(126,1)	-22,3%	(401,1)	(455,9)	-12,0%
Outros Custos	(6,3)	(3,7)	+69,8%	(12,6)	(16,0)	-21,2%

No acumulado de 2025, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 2.183,2 milhões, uma redução de 6,5% em relação a 2024. Essa melhora reflete reduções em todas as linhas de custo: Havaianas Brasil (-5,1%), Havaianas Internacional (-12,0%) e Outros Custos (-21,2%). O desempenho anual retrata a normalização dos níveis de estoque, ganhos operacionais e a ausência dos efeitos extraordinários registrados no ano anterior, que pressionaram o CPV de 2024.

No 4T25, o CPV atingiu R\$ 622,6 milhões, queda de 16,9% comparado ao 4T24. É importante destacar que o trimestre de comparação foi impactado por um efeito não recorrente de baixas de estoque no montante de R\$ 164,3 milhões, sendo R\$ 107,8 milhões em Havaianas Brasil e R\$ 56,5 milhões em Havaianas Internacional. Ao excluir esse efeito extraordinário do 4T24, a variação passa a representar um aumento de 6,5% yoy.

Esse crescimento é explicado pelos impactos da reoneração da folha de pagamento, da inflação, do mix de produtos, além da retomada natural dos ajustes de baixa de estoque em 2025, já em um contexto operacional normalizado, sem os eventos atípicos que marcaram o ano anterior.

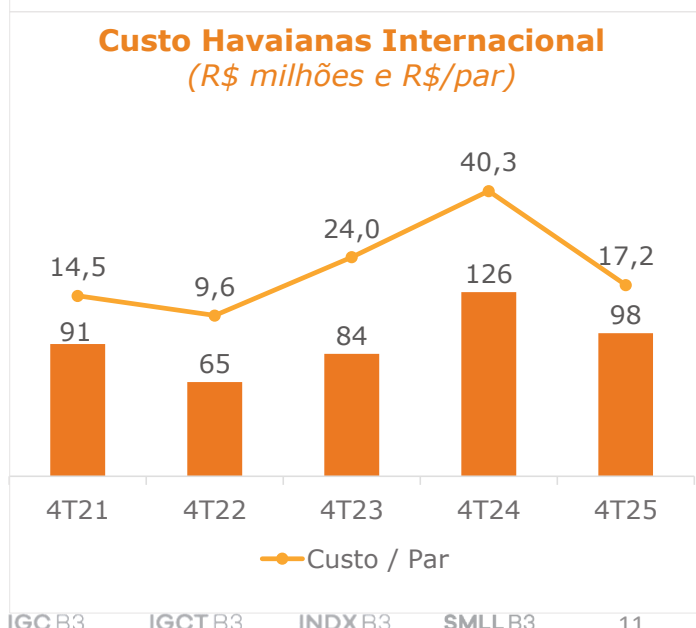
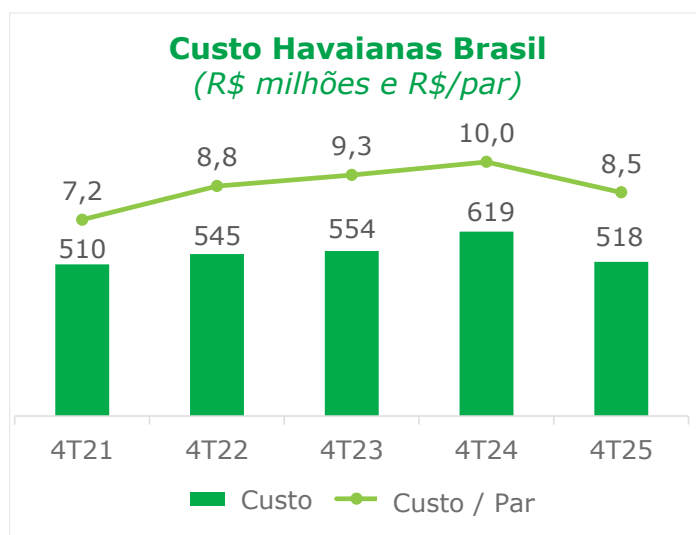
Em **Havaianas Brasil**, o CPV atingiu R\$ 518,3 milhões no trimestre, com redução de 1,2% em relação ao 4T24. O custo por par teve um aumento de 3,7%, dada a menor diluição de custos fixos no trimestre por conta do volume 1,4 milhões abaixo do ano anterior, já considerando bases iguais para os *write-offs* mencionados acima.

No ano, o custo total apresentou crescimento de 4,2% em relação a 2024, enquanto o CPV/Par cresceu 3,7% na mesma comparação.

O CPV por par de **Havaianas Internacional**, de forma consolidada, apresentou redução de 22,9% em comparação ao ano anterior, enquanto o CPV total apresentou crescimento de 40,8%, como efeito do maior volume de vendas no trimestre e do processo de normalização das baixas de estoques em 2025.

No ano, o CPV total ficou estável em relação a 2024, no montante de R\$ 401,1 milhões. Já o CPV/Par apresentou redução de 4,2%.

Tais análises já consideram as bases de 2024 ajustadas por *write-offs*, conforme apresentado anteriormente.



Lucro bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

(milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Lucro Bruto	632,7	373,4	+69,5%	2.381,6	1.772,7	+34,4%
Lucro Bruto Havaianas	623,2	361,2	+72,5%	2.343,5	1.741,5	+34,6%
Brasil	536,9	360,5	+48,9%	1.654,4	1.242,8	+33,1%
Internacional	86,3	0,7	-	689,1	498,7	+38,2%
Outros Lucro Bruto	9,5	12,2	-22,3%	38,2	31,2	+22,4%
Margem Bruta (%)	50,4%	33,3%	+17,1pp	52,2%	43,1%	+9,0pp
Margem Bruta Havaianas (%)	50,3%	32,6%	+17,6pp	51,9%	42,9%	+9,0pp
Margem Bruta Brasil (%)	50,9%	36,8%	+14,1pp	48,3%	40,0%	+8,3pp
Margem Bruta Internacional (%)	46,8%	0,5%	+46,3pp	63,2%	52,2%	+11,0pp
Outros Margem Bruta (%)	60,1%	76,7%	-16,6pp	75,2%	66,1%	+9,1pp

No acumulado de 2025, o lucro bruto da Alpargatas atingiu R\$ 2,4 bilhões, representando um crescimento de 34,4% em relação a 2024. Assim como na análise do CPV, é importante destacar que a base de comparação do ano anterior foi impactada pelo efeito não recorrente das baixas de estoque registradas em 2024, o que distorce positivamente a taxa de crescimento anual. Ao ajustar esse efeito, o avanço do lucro bruto reflete, principalmente, a combinação de melhor mix de canais e produtos, expansão da rentabilidade no mercado internacional e maior disciplina na execução comercial.

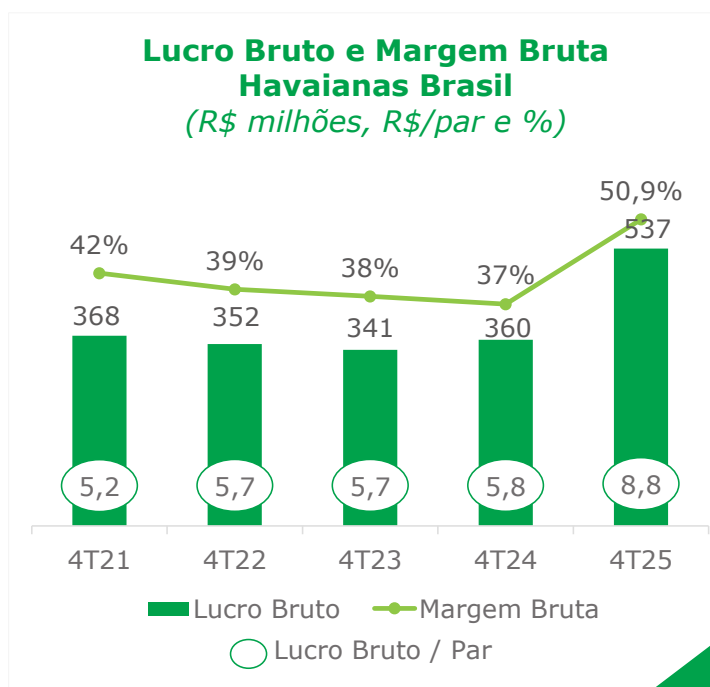
No trimestre, o lucro bruto totalizou R\$ 632,7 milhões, um crescimento de 69,5% versus o 4T24. A variação trimestral segue igualmente influenciada pela baixa de estoques registrada no 4T24, que pressionou significativamente a margem bruta naquele período. Excluindo esse impacto não recorrente, o desempenho do 4T25 evidencia a melhoria operacional da Companhia, impulsionada por maior eficiência no CPV, conforme demonstrado anteriormente, e pela evolução do mix, que resultou em maior margem consolidada.

A seguir, a dinâmica entre as operações é detalhada, refletindo essas mesmas tendências de recomposição de margens e normalização dos impactos extraordinários:

Na **operação do Brasil**, o lucro bruto acumulado no somou R\$ 1,7 bilhão, avanço de 33,1% yoy, enquanto a margem bruta também atingiu nível recorde, chegando a 48,3%.

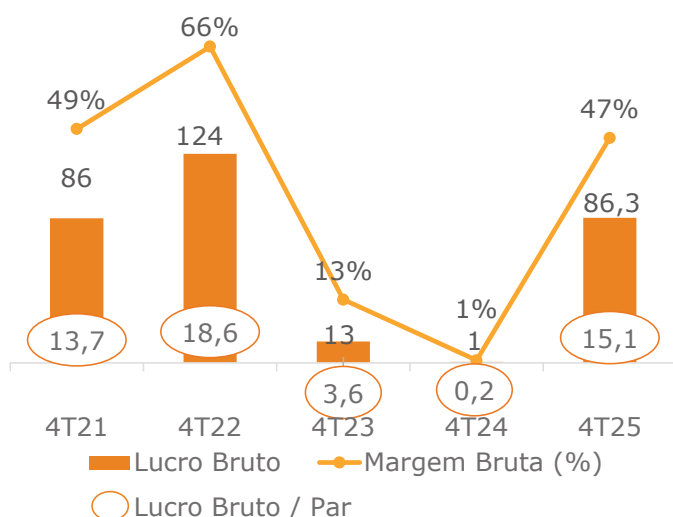
Na visão trimestral, a **operação do Brasil** manteve a tendência observada nos nove primeiros meses de 2025, com aumento do preço médio por par impulsionado pelo mix de produtos, enquanto o custo unitário permaneceu sob controle. Essa combinação resultou em um crescimento de 48,9% no lucro bruto, que totalizou R\$ 536,9 milhões no trimestre.

A **margem bruta atingiu 50,9%, o maior nível da história**, superando os 50,2% registrados no 4T19, mesmo com um volume de vendas 7,8 milhões de pares menor.



Lucro Bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

Lucro Bruto e Margem Bruta Havaianas Internacional (R\$ milhões, R\$/par e %)



Em 2025, o lucro bruto da operação de **Havaianas Internacional** totalizou R\$ 689,1 milhões, com margem bruta de 63,2%.

No trimestre, a **operação internacional** alcançou R\$ 86,3 milhões de lucro bruto, crescimento de 50,8%, acompanhado de expansão de 1,7 p.p. na margem bruta, que atingiu 46,8%.

Com exceção dos Estados Unidos, que ao longo do último trimestre do ano concentrou esforços na transição para o novo modelo de negócios, todas as operações internacionais apresentaram expansão de margem bruta yoy. O destaque vai para a Europa, que, mesmo diante de um volume de vendas concentrado em canais de *closeout* no trimestre e com a normalização dos *write-offs* recorrentes da operação no 4T25, registrou crescimento de margem.



SG&A (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(-) Despesas Operacionais	(518,5)	(444,7)	+16,6%	(1.833,2)	(1.742,8)	+5,2%
Despesas com vendas	(382,3)	(331,0)	+15,5%	(1.368,8)	(1.321,1)	+3,6%
Havaianas	(351,9)	(309,9)	+13,6%	(1.308,2)	(1.289,1)	+1,5%
Outros	(30,4)	(21,1)	+44,3%	(60,6)	(31,9)	+89,9%
Despesas gerais e administrativas	(76,1)	(62,4)	+21,8%	(273,8)	(263,8)	+3,8%
Havaianas	(75,9)	(62,3)	+21,9%	(264,6)	(264,3)	+0,1%
Outros	(0,2)	(0,2)	-4,1%	(9,2)	0,5	-
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(60,1)	(51,3)	+17,2%	(190,6)	(157,9)	+20,7%
Havaianas	(61,0)	(30,9)	+97,2%	(216,8)	(102,1)	+112,2%
Outros	0,9	(20,4)	-	26,2	(55,7)	-
(+) Itens Extraordinários	32,5	37,8	-13,9%	56,3	72,7	-22,6%
Gastos com M&A	0,9	0,4	+99,2%	1,3	1,6	-21,1%
Gastos com simplificação	38,1	17,8	+114,1%	72,1	40,6	+77,8%
Outros gastos / receitas	(6,5)	19,6	-	(17,1)	30,6	-
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(486,0)	(406,9)	+19,4%	(1.776,9)	(1.670,0)	+6,4%
<i>Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)</i>	<i>38,7%</i>	<i>36,3%</i>	<i>+2,5pp</i>	<i>38,9%</i>	<i>40,6%</i>	<i>-1,7pp</i>

No acumulado de 2025, as despesas operacionais da Alpargatas totalizaram R\$ 1.833,2 milhões, um aumento de 5,2% em relação a 2024. Considerando apenas as despesas operacionais, excluindo itens extraordinários, o total alcançou R\$ 1.776,9 milhões, crescimento de 6,4% yoy. Apesar da alta nominal, as despesas representaram 1,7 p.p. a menos como percentual da receita líquida, refletindo maior eficiência operacional, efeito de diluição e disciplina na alocação de gastos ao longo do ano.

Em **Havaianas Brasil**, as despesas operacionais encerraram o quarto trimestre em R\$ 339,6 milhões, avanço de 31,5% yoy, impulsionadas principalmente pelo aumento de 85,1% nos investimentos em marketing, movimento coerente com o faseamento planejado dos investimentos entre os trimestres e alinhado ao ciclo comercial da operação. Importante ressaltar que no ano, como parte das despesas totais, o marketing teve aumento de 1,5 p.p. yoy, sendo subsidiado pela redução em demais despesas e como percentual da receita, os investimentos ficaram dentro do esperado pela Companhia.

Na **operação Internacional**, as despesas do ano permaneceram praticamente estáveis nominalmente, enquanto apresentaram redução de 8,8 p.p. como percentual da receita líquida. Esse desempenho compara-se a 2024, quando a operação registrou nível mais elevado de despesas de marketing e custos de estrutura, antes da transição para o novo modelo de negócios nos EUA.

Na visão trimestral, as despesas operacionais totalizaram R\$ 518,5 milhões, aumento de 16,6% ou R\$ 73,8 milhões versus o 4T24. A maior contribuição para essa expansão veio dos investimentos em marketing, que cresceram 61,2% yoy, refletindo ativações comerciais e fortalecimento da comunicação da marca no período. As despesas gerais e administrativas também registraram avanço de 21,8%, impactadas principalmente pelo maior gasto com pessoal e pelo incremento na provisão de bônus.

Ao excluir os itens extraordinários, as despesas operacionais do trimestre somaram R\$ 486,0 milhões, alta de 19,4% yoy, passando a representar 38,7% da receita líquida, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao 4T24. O SG&A ex-marketing e bônus apresentou expansão mais moderada, aumentando apenas 1 p.p. da receita líquida, impacto concentrado na reoneração da folha.

Na operação de Havaianas Internacional, as despesas totais cresceram 3,0% no trimestre, explicadas principalmente pela provisão de bônus e gastos vinculados ao maior volume de vendas. Em contrapartida, as linhas de marketing e pessoal recuaram de forma significativa, refletindo a otimização dos investimentos e os efeitos da transição do modelo operacional nos EUA.

EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Lucro Bruto	632,7	373,4	+69,5%	2.381,6	1.772,7	+34,4%
Margem Bruta (%)	50,4%	33,3%	+17,1pp	52,2%	43,1%	+9,0pp
(-) Despesas Operacionais	(518,5)	(444,7)	+16,6%	(1.833,2)	(1.742,8)	+5,2%
(+) D&A	(64,6)	(69,5)	-7,2%	(260,8)	(249,8)	+4,4%
(=) EBITDA	178,7	(1,8)	-	809,2	279,8	+189,3%
Havaianas	211,7	30,1	-	866,8	342,1	+153,4%
Brasil	254,0	148,8	+70,7%	824,7	497,8	+65,7%
Internacional	(42,3)	(118,7)	-64,3%	42,1	(155,7)	-
Outros	(33,0)	(31,9)	+3,3%	(57,6)	(62,3)	-7,7%
Margem EBITDA (%)	14,2%	-0,2%	+14,4pp	17,7%	6,8%	+10,9pp
Margem EBITDA Havaianas (%)	17,1%	2,7%	+14,4pp	19,2%	8,4%	+10,8pp
Margem EBITDA Brasil (%)	24,1%	15,2%	+8,9pp	24,1%	16,0%	+8,1pp
Margem EBITDA Internacional (%)	-23,0%	-93,6%	+70,6pp	3,9%	-16,3%	+20,2pp
Outros Margem EBITDA (%)	-209,4%	-201,1%	-8,4pp	-113,4%	-132,2%	+18,8pp
(+) Itens Extraordinários	32,5	37,8	-13,9%	56,3	72,7	-22,6%
(=) EBITDA Ajustado	211,2	36,0	+486,9%	865,5	352,5	+145,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,8%	3,2%	+13,6pp	19,0%	8,6%	+10,4pp

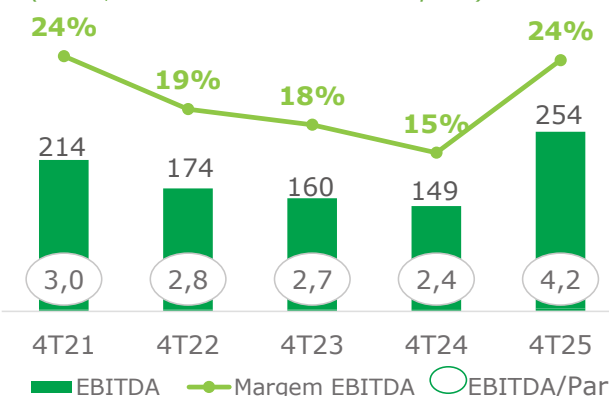
No **acumulado de 2025**, o EBITDA ajustado da Alpargatas atingiu R\$ 865,5 milhões com margem de 19,0%, expansão de 10,4 p.p. em relação a 2024. Esse desempenho refletiu crescimento disseminado entre todas as operações, impulsionado pela maior rentabilidade na Europa, ganho estrutural de margem em MDI, avanços decorrentes da transição do modelo de negócios nos EUA e maior eficiência na operação nacional. **Na visão trimestral**, o EBITDA ajustado somou R\$ 211,2 milhões, com margem de 16,8%; ao excluir o efeito da baixa de estoques registrada no 4T24, a expansão anual do EBITDA foi de 5,5%, ainda que a margem tenha ficado 1 p.p. abaixo do comparável. Essa dinâmica trimestral reflete, principalmente, o aumento dos investimentos em marketing no período e a recomposição das provisões de pessoal.

Em **Havaianas Brasil**, o EBITDA acumulado de 2025 atingiu R\$ 824,7 milhões, crescimento de 65,7% yoy, refletindo expansão de margem, maior equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out*, ganhos de eficiência e o retorno gradativo do investimento comercial ao longo do ano. No trimestre, o EBITDA alcançou R\$ 254,0 milhões, o maior já registrado para um quarto trimestre, com margem EBITDA de 24,1%. Vale destacar que a margem do período reflete a maior concentração dos investimentos em marketing.

Na **operação de Havaianas Internacional**, o EBITDA de 2025 foi de R\$ 42,1 milhões, marcando o primeiro resultado anual positivo desde 2022, sustentado pela retomada de crescimento na Europa, otimização dos investimentos de marketing, ganhos de estrutura com a transição do modelo de negócios nos EUA e avanço consistente de rentabilidade em MDI. No trimestre, o EBITDA foi de -R\$ 42,3 milhões, o que representa redução superior à metade do consumo observado no 4T24, refletindo menor despesa com marketing e pessoal e maior alavancagem operacional decorrente do crescimento de volume, especialmente na Europa e em MDI, alinhado à trajetória de recuperação que sustentou o retorno ao lucro anual da operação.

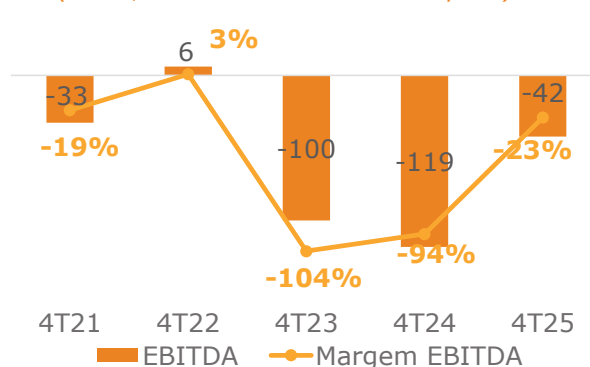
EBITDA e Margem EBITDA

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



EBITDA e Margem EBITDA

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



Lucro líquido (em R\$ milhões)

O lucro líquido da Alpargatas no trimestre foi de R\$ 197,3 milhões. Para o ano de 2025, o Lucro Líquido foi de R\$ 567,9 milhões, melhor resultado anual na história da Companhia.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 8,8 milhões no trimestre e R\$ 37,1 milhões negativos no ano, a variação cambial foi a principal detratora do resultado financeiro nos períodos.

O resultado de Equivalência Patrimonial, por sua vez, apresentou uma melhora de 74,2%, atingindo R\$ 47,0 milhões no trimestre e R\$ 46,3 milhões no ano explicados por:

- reconhecimento de 49,2% do resultado recorrente da Rothy's nos períodos, acrescido de um efeito não recorrente positivo de aproximadamente R\$ 33,0 milhões referentes ao reconhecimento de benefício fiscal de prejuízos acumulados; e
- efeitos de amortização de mais-valia de ativos no valor de R\$ 4,3 milhões e R\$ 25,6 milhões negativos, no trimestre e ano, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) EBIT	114,1	(71,4)	-	548,4	29,9	-
(+) Resultado Financeiro	8,8	19,1	-54,0%	(37,1)	12,3	-
Receitas financeiras	32,8	37,5	-12,7%	130,4	140,6	-7,2%
Despesas financeiras	(33,0)	(44,3)	-25,6%	(143,3)	(190,9)	-24,9%
Variação cambial líquida	9,0	25,9	-65,3%	(24,2)	62,6	-138,7%
(=) EBT	122,9	(52,2)	-	511,3	42,2	-
(-) IR/CS	27,3	27,3	+0,0%	10,3	43,9	-76,5%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	47,0	27,0	+74,2%	46,3	21,3	+117,5%
(=) Lucro Líquido Alpargatas	197,3	2,1	-	567,9	107,4	+428,8%

Conciliação de EBITDA* (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Lucro Líquido	197,3	2,1	-	567,9	107,4	+428,8%
(-) IR/CS	(27,3)	(27,3)	+0,0%	(10,3)	(43,9)	-76,5%
(+) Resultado Financeiro	(8,8)	(19,1)	-54,0%	37,1	(12,3)	-
(+) D&A	64,6	69,5	-7,2%	260,8	249,8	+4,4%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(47,0)	(27,0)	+74,2%	(46,3)	(21,3)	+117,5%
(=) EBITDA	178,7	(1,8)	-	809,2	279,8	+189,3%
(+) Itens Extraordinários	32,5	37,8	-13,9%	56,3	72,7	-22,6%
(=) EBITDA Ajustado	211,2	36,0	+486,9%	865,5	352,5	+145,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,8%	3,2%	+13,6pp	19,0%	8,6%	+10,4pp

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, por sua vez, consiste no EBITDA consolidado ajustado por itens não recorrentes. Na avaliação da administração, esses ajustes permitem exprimir de maneira mais adequada o potencial de geração de caixa pela Companhia, excluindo-se eventos extraordinários. Os itens extraordinários referem-se a: i) despesas de M&A, atreladas a consultorias e serviços advocatícios, seja para discussões em andamento ou acompanhamento de processos; ii) despesas com o processo de simplificação da estrutura organizacional, industrial ou comercial da Companhia; e iii) demais despesas/receitas também consideradas não recorrentes para o período, não alocadas nas outras classificações. Essas despesas constam das demonstrações contábeis da Companhia, tendo sido extraídas da conta contábil Despesas Operacionais.

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25
Estoques	709,1	778,9	868,8	802,8	760,1	51,0	-42,7
<i>em dias de RL</i>	63	67	73	66	61	-2	-5
Produtos acabados	423,1	459,3	494,6	475,1	422,8	-0,2	-52,2
<i>em dias de RL</i>	38	39	41	39	34	-4	-5
Produtos em processo	31,3	30,9	30,0	30,4	34,7	3,4	4,3
<i>em dias de RL</i>	3	3	3	3	3	0	0
Matérias-primas e outros	254,7	288,7	344,2	297,3	302,6	47,8	5,2
<i>em dias de RL</i>	23	25	29	24	24	2	0

Contas a receber

(R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25
Contas a receber	997,9	941,0	988,3	961,1	1.189,6	191,7	228,5
<i>em dias de RL</i>	89	80	83	79	95	6	16

Fornecedores

(R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25
Fornecedores Total	626,2	591,2	625,4	526,2	600,4	-25,8	74,2
<i>em dias de RL</i>	56	51	52	43	48	-8	5
Fornecedores	455,4	441,6	488,0	392,5	442,3	-13,1	49,8
Risco sacado ¹	170,8	149,7	137,3	133,7	158,1	-12,7	24,5

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

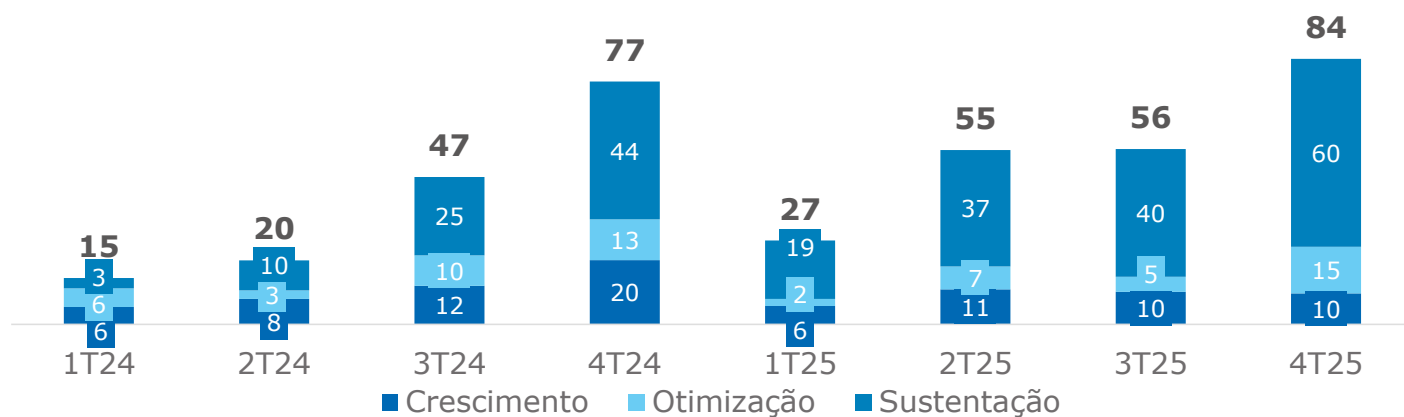
A Companhia apresentou consumo de R\$ 111,6 milhões referente à variação das contas core de capital de giro no trimestre. As variações são explicadas por:

- Aumento de R\$ 51,0 milhões em estoques versus o 4T24, explicado pela baixa de estoques de produtos acabados no ano anterior. Em dias de receita, o 4T25 apresentou queda de 2 dias.
- Aumento de R\$ 191,7 milhões em contas a receber vs. 4T24. Como dias de receita, apresentou aumento de 6 dias, chegando a 95 dias no total. Essas variações são explicadas pelo maior faturamento no Brasil, principalmente em canais que requerem mais prazo para clientes, bem como pela antecipação de volumes da Eastman nos Estados Unidos e pela concentração de faturamento no 4T25, nos Mercados Distribuidores.
- Redução de R\$ 25,8 milhões de fornecedores vs. 4T25, principalmente, em decorrência do menor preço de matéria-prima.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 4T25 segue refletindo o processo evolutivo das operações, bem como, acompanhando a retomada comercial.

¹Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

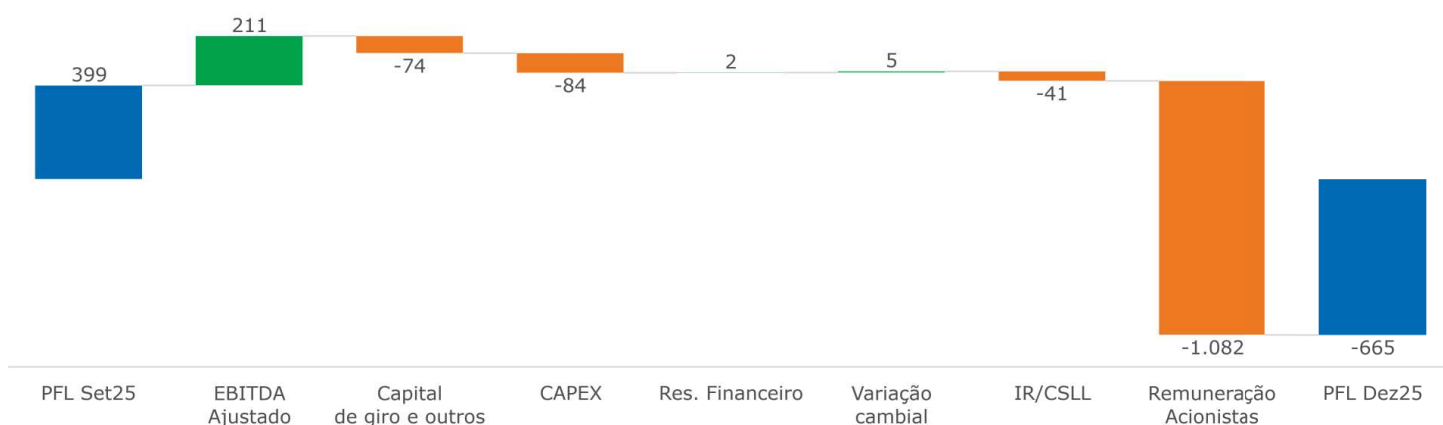
CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2025, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R\$ 220 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 84,2 milhões, sendo que:

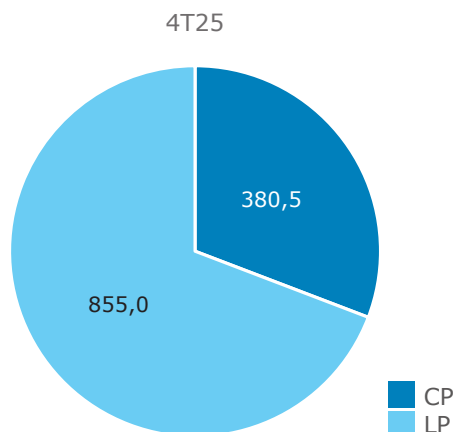
- R\$ 59,6 milhões foram destinados à projetos focados na sustentação do negócio;
- R\$ 9,8 milhões destinados ao projetos focados no Crescimento, e;
- R\$ 14,8 milhões de investimentos para os projetos de otimização dos negócios da Companhia.

Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



Neste trimestre a Companhia reduziu a sua posição de caixa em R\$ 1,1 bilhão com a Redução de Capital e Distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, o que fez com que a posição financeira líquida final ficasse em R\$ 665 milhões negativa. Este movimento é parte do trabalho de disciplina na alocação de capital e representa um passo importante na agenda da Companhia de otimização de sua estrutura de capital.

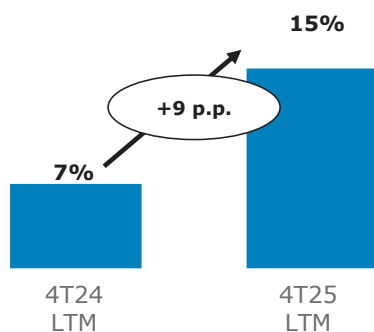
Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)



(R\$ milhões)	4T25	4T24
Empréstimos e Financiamentos	1.235,5	1.379,8
Curto prazo	380,5	251,4
Longo prazo	855,0	1.172,2
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo (LP)	-	(43,7)
Caixa e Aplicações	570,6	1.501,7
Caixa e Equivalentes de caixa	161,3	191,2
Aplicações de curto prazo	394,3	1.297,3
Aplicações de longo prazo	15,0	13,2
Dívida Líquida	664,9	(121,8)
EBITDA ajustado (LTM)	865,5	352,5
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,8	(0,3)

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 15,4% no 4T25 LTM, aumento de 8,9 p.p. vs. 4T24 LTM.



*Metodologia de cálculo:

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro e itens extraordinários nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).



Rothy's

A Rothy's apresenta uma pequena queda de 2,8% em receita em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado pela redução de consumo nos canais de atendimento direto e parcialmente compensado pelo aumento de vendas ao canal B2B. No ano, a receita foi 8,1% maior, puxado principalmente pela diversificação dos canais e pelo aumento da penetração do B2B.

O impacto das tarifas dos EUA para os produtos importados da China continuou impactando a operação no trimestre, reduzindo a Margem Bruta em aproximadamente 2 p.p. Este efeito foi parcialmente mitigado ao longo do ano com a melhora do mix de produtos e ganhos de eficiência logística.

O processo de transição da operação fabril continuou ao longo do quarto trimestre e a expectativa é que ao longo do primeiro semestre de 2026 esteja concluída, ajudando a mitigar os efeitos tarifários na operação.

Com a redução de vendas nos canais diretos, a estratégia no trimestre foi incentivar o consumo com maiores investimentos em Marketing, impactando a rentabilidade e reduzindo o EBITDA em 28,9%. No ano, o EBITDA cresceu 3,3% e manteve a margem EBITDA relativamente *flat* na comparação com 2024, mesmo com o impacto das tarifas.

O Lucro Líquido foi de USD 19,3 milhões no trimestre e USD 24,0 milhões no ano, sendo aproximadamente USD 12,5 milhões o reconhecimento do efeito positivo de crédito fiscal por conta dos prejuízos acumulados.

Por fim, a Alpargatas anunciou o não exercício da Opção de Compra dos 51% remanescentes da Rothy's.



(USD milhões)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
(=) Receita Líquida	75,9	78,1	-2,8%	227,7	210,6	+8,1%
(-) Custo dos produtos vendidos	(28,9)	(26,0)	+11,2%	(87,1)	(74,3)	+17,2%
(=) Lucro Bruto	47,0	52,1	-9,8%	140,6	136,3	+3,2%
Margem Bruta (%)	61,9%	66,7%	-4,8pp	61,7%	64,7%	-3,0pp
(-) Despesas Operacionais	(38,0)	(39,5)	-3,7%	(122,6)	(118,5)	+3,5%
(-) D&A	(3,1)	(2,8)	+10,6%	(11,7)	(9,3)	+26,3%
(=) Resultado Operacional	5,9	9,8	-40,3%	6,2	8,1	-23,2%
(=) EBITDA	9,0	12,7	-28,9%	17,9	17,4	+3,3%
Margem EBITDA (%)	11,9%	16,2%	-4,3pp	7,9%	8,2%	-0,4pp
(-) Resultado Financeiro	0,9	1,3	-28,8%	5,6	5,8	-3,5%
(-) IR/CS	12,5	(0,0)	-	12,3	(0,4)	-
(=) Lucro líquido	19,3	11,0	+74,5%	24,0	13,4	+78,9%
Margem Líquida (%)	25,4%	14,1%	+11,2pp	10,6%	6,4%	+4,2pp
Lojas	35	26	+9	35	26	+9
Same Store Sales	-5,0%	20,0%	-25,0pp	-4,0%	29,0%	-33,0pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	19,0%	16,0%	+3,0pp	21,5%	17,8%	+3,7pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	39,0%	42,9%	-3,9pp	41,2%	43,0%	-1,8pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	22,6	20,4	+10,8%	68,9	59,6	+15,7%

A Alpargatas S.A. é titular de 49,2% do capital social da Rothy's, de modo que suas demonstrações financeiras não são refletidas de forma consolidada com as demonstrações financeiras da Companhia. As informações contábeis a respeito da Rothy's ora reportadas foram extraídas das demonstrações financeiras individuais e auditadas da Rothy's e correspondem a 100% do negócio.

APÊNDICE



Havaianas

Resultados Brasil (em R\$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)

(R\$ milhões milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Volume	60,8	62,2	-2,2%	205,4	204,4	+0,5%
Receita Líquida	1.055,2	979,7	+7,7%	3.423,9	3.106,5	+10,2%
Custo dos produtos vendidos	(518,3)	(619,2)	-16,3%	(1.769,5)	(1.863,8)	-5,1%
Lucro Bruto	536,9	360,5	+48,9%	1.654,4	1.242,8	+33,1%
Margem Bruta (%)	50,9%	36,8%	+14,1pp	48,3%	40,0%	+8,3pp
Despesas Operacionais	(282,9)	(211,7)	+33,6%	(829,7)	(745,0)	+11,4%
EBITDA	254,0	148,8	+70,7%	824,7	497,8	+65,7%
Margem EBITDA (%)	24,1%	15,2%	+8,9pp	24,1%	16,0%	+8,1pp
(R\$ / par)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita Líquida / par	17,35	15,75	+10,2%	16,67	15,20	+9,7%
Custo dos produtos vendidos / par	(8,52)	(9,95)	-14,4%	(8,62)	(9,12)	-5,5%
Lucro Bruto / par	8,83	5,79	+52,4%	8,05	6,08	+32,4%
Despesas Operacionais / par	(4,65)	(3,40)	+36,7%	(4,04)	(3,65)	+10,8%
EBITDA / par	4,18	2,39	+74,6%	4,02	2,44	+64,8%

Resultados Internacional (em R\$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)

(R\$ milhões milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Volume	5,7	3,1	+82,5%	23,3	22,2	+4,9%
Europa	1,1	0,8	+28,8%	9,2	8,5	+8,3%
EUA	1,2	0,3	+332,3%	3,0	2,0	+50,3%
MDI	3,4	2,0	+69,6%	11,0	11,7	-5,4%
Receita Líquida	184,3	126,8	+45,3%	1.090,2	954,6	+14,2%
Europa	46,5	44,7	+3,9%	589,9	517,4	+14,0%
EUA	45,3	24,5	+84,5%	200,6	148,7	+34,9%
MDI	92,5	57,6	+60,8%	299,6	288,4	+3,9%
Custo dos produtos vendidos	(98,0)	(126,1)	-22,3%	(401,1)	(455,9)	-12,0%
Lucro Bruto	86,3	0,7	-	689,1	498,7	+38,2%
Margem Bruta (%)	46,8%	0,5%	+46,3pp	63,2%	52,2%	+11,0pp
Despesas Operacionais	(128,6)	(119,4)	+7,7%	(647,0)	(654,4)	-1,1%
EBITDA	(42,3)	(118,7)	-64,3%	42,1	(155,7)	-127,0%
Margem EBITDA (%)	-23,0%	-93,6%	+70,6pp	3,9%	-16,3%	+20,2pp
(R\$ milhões R\$ / par)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita Líquida / par	32,27	40,53	-20,4%	46,81	42,99	+8,9%
Custo dos produtos vendidos / par	(17,16)	40,31	-57,4%	(17,23)	20,53	-16,1%
Lucro Bruto / par	15,11	0,22	-	29,59	22,46	+31,7%
Despesas Operacionais / par	(22,53)	38,16	-41,0%	(27,78)	29,47	-5,7%
EBITDA / par	(7,42)	(37,94)	-80,5%	1,81	(7,01)	-125,8%

Moeda constante (R\$ milhões milhões pares)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Volume	5,7	3,1	+82,5%	23,3	22,2	+4,9%
Europa	1,1	0,8	+28,8%	9,2	8,5	+8,3%
EUA	1,2	0,3	+332,3%	3,0	2,0	+50,3%
MDI	3,4	2,0	+69,6%	11,0	11,7	-5,5%
Receita Líquida	184,3	116,1	+58,7%	1.090,2	1013,7	+7,5%
Europa	46,5	40,9	+13,6%	589,9	549,5	+7,4%
EUA	45,3	22,4	+101,9%	200,6	157,9	+27,0%
MDI	92,5	52,7	+75,4%	299,6	306,3	-2,2%
Custo dos produtos vendidos	(98,0)	(115,5)	-15,1%	(401,1)	(484,2)	-17,2%
Lucro Bruto	86,3	0,6	-	689,1	529,6	+30,1%
Margem Bruta (%)	46,8%	0,6%	+46,2pp	63,2%	52,2%	+11,0pp
Despesas Operacionais	(128,6)	(109,3)	+17,6%	(647,0)	(695,0)	-6,9%
EBITDA	(42,3)	(108,7)	-61,1%	42,1	(165,4)	-125,5%
Margem EBITDA (%)	-23,0%	-93,6%	+70,6pp	3,9%	-16,3%	+20,2pp

Em moeda constante (R\$ milhões R\$ / par)	4T25	4T24	4T25 vs. 4T24	2025	2024	2025 vs. 2024
Receita Líquida / par	32,27	37,45	-13,8%	46,81	45,66	+2,5%
Custo dos produtos vendidos / par	(17,16)	(37,25)	-53,9%	(17,23)	(21,81)	-21,0%
Lucro Bruto / par	15,11	0,21	-	29,59	23,86	+24,0%
Despesas Operacionais / par	(22,53)	(35,27)	-36,1%	(27,78)	(31,31)	-11,3%
EBITDA / par	(7,42)	(35,06)	-78,8%	1,81	(7,45)	-124,3%

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Consolidado” e “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que poderiam ser prejudiciais à saúde e/ou o meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionado pelo presidente da república, o segundo projeto (PLP) 108/2024, tornando-se a Lei Complementar 227/2026. A nova legislação institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o funcionamento tecnológico do novo sistema tributário.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da publicação de regulamentos e normas complementares. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

1.3. Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 05 de março de 2026.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou essas alterações e não identificou impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

2.3. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
 - Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
 - O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
-

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

2.4. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As práticas contábeis materiais estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados.

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização por meio do ajuste do valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), moeda funcional da Companhia, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para a moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um maior nível de julgamento e maior complexidade nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Provisão para perdas esperadas;
- Nota explicativa nº 7 - Provisão para perdas nos estoques;
- Nota explicativa nº 9.1 - Realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo;
- Nota explicativa nº 12.2 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa nº 15 - Taxa implícita de desconto dos contratos de aluguéis;
- Nota explicativa nº 23 - Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 24.2 - Valor da ação;

d) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

De acordo com a norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
 - Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de “SPPJ” – Somente pagamento de principal e juros).
-

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxos de caixa contratuais, do recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas ou ambos. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de “outros” modelos de negócios e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixa contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);
- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados;
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

SPPJ: A análise se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de “SPPJ”) é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja, receber fluxos de caixa contratuais, ou em um modelo cujo o objetivo além do recebimento dos fluxos de caixa contratuais seja de venda desses ativos.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzem exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente: Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, representam somente pagamentos de principal e juros e os que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado pela provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 6. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras”, usando o método da taxa de juros efetiva. A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, às comissões e aos custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.
 - **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, que não são designados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do exercício. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica “receitas financeiras” usando o método da taxa de juros efetiva.
-

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** os ativos financeiros que não atendem os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do exercício.

Passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo na designação inicial, a parcela correspondente às variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado “DVA – *Debit Valuation Adjustment*”) é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo for alterado, dessa forma, a ocorrência de reclassificações não é frequente. No caso da ocorrência de reclassificação, ela é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação). Os passivos financeiros não são reclassificados.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “*hedge*” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

e) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

f) Receita operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

As receitas da Companhia e das suas controladas são provenientes da venda de calçados e vestuário, através de múltiplos canais de vendas: distribuidores, atacadistas, varejistas, lojas físicas e canais online. As receitas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos são transferidos para seus clientes, ou seja no momento da entrega do produto.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo possui contratos de acordos comerciais com determinados clientes que permitem a concessão de alguns descontos especiais. Esses acordos são realizados com grandes *players* do mercado visando a fidelização, melhoria de sortimento de produtos e aumento no volume de vendas. Os descontos podem ser fixos ou variáveis conforme definido em contrato, e são contabilizados como redutor da receita de vendas, na data de competência definida em contrato, independente da data que ocorreu o desconto.

g) Receita e despesa financeira

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica os juros recebidos e dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro.

Ao calcular a receita ou a despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser realizado com base no valor bruto.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente for prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo à medida que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros for possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios incondicionalmente. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações que são liquidados em caixa é reconhecido como despesa com um aumento correspondente no passivo durante o período em que os empregados adquirem o direito ao pagamento incondicionalmente. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R\$ 240 e 9% para contribuição social. A Companhia usufrui de incentivos fiscais, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas à medida que for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra aqueles que serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes serão considerados com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira pela qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

j) Capital social

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga que inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

k) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

l) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia, de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, adota como política contábil a classificação dos pagamentos de juros, incluindo aqueles relacionados aos passivos de arrendamento reconhecidos nos termos do CPC 06 (R2), como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Essa política é aplicada de maneira consistente entre os períodos apresentados e reflete o entendimento da Administração quanto à natureza operacional dessas saídas de caixa.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2025	31/12/2024
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. ("Alpa Dubai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
loasys Desenvolvimento de Software Ltda ("loasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH - Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):

Alpargatas Imobiliária Ltda.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
------------------------------	--	------	------

Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto), mas sem exercer controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixe de existir.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2025	31/12/2024
Rothys Inc. ("Rothys")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,16	49,17

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23: (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	242.110	197.569
Pernambuco (ii)	16.852	17.259
Minas Gerais (iii)	98.550	91.650
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	76.969	35.642
	434.481	342.120

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (i)	28.577	14.049	161.271	191.165
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	318.617	1.228.825	382.298	1.283.170
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	12.026	14.176
	347.194	1.242.874	555.595	1.488.511

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora inclui o valor de US\$3.981 mil.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,54% do CDI (100,88% em 31 de dezembro de 2024), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	15.009	13.165

(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em períodos anteriores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	994.858	889.669	1.009.462	899.996
Mercado externo (i)	80.892	17.753	265.712	177.686
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(68.442)	(59.587)	(85.603)	(79.807)
	1.007.308	847.835	1.189.571	997.875

(i) O saldo de contas a receber no mercado externo está predominantemente denominado em dólar norte-americano (63%), euro (33%) e peso colombiano (4%), sendo todos os montantes convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	864.810	824.699	27.898	7.960	879.414	835.026	173.107	120.387
Vencidas								
Até 30 dias	47.961	13.431	7.167	3.610	47.961	13.431	20.454	6.608
De 31 a 60 dias	9.402	2.025	13.367	371	9.402	2.025	21.699	7.834
De 61 a 90 dias	3.964	861	7.494	2.845	3.964	861	8.549	4.234
De 91 a 180 dias	6.482	2.842	12.176	1.865	6.482	2.842	14.877	11.140
Mais de 181 dias	62.239	45.811	12.790	1.102	62.239	45.811	27.026	27.483
	994.858	889.669	80.892	17.753	1.009.462	899.996	265.712	177.686

6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(59.587)	(79.807)
Adições líquidas de reversões	(9.849)	(11.783)
Baixa e outras movimentações	994	5.987
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(68.442)	(85.603)

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	(3.486)	(10.953)	-	-	(3.715)	(11.084)	(71)	(83)
Vencidas								
Até 30 dias	(1)	(75)	-	-	(1)	(75)	(367)	(499)
De 31 a 60 dias	(128)	(112)	-	-	(128)	(112)	(1.300)	(880)
De 61 a 90 dias	(55)	(151)	-	-	(55)	(151)	(287)	(439)
De 91 a 180 dias	(1.656)	(2.485)	-	-	(1.656)	(2.485)	(2.301)	(6.510)
Mais de 181 dias	(62.239)	(45.811)	(877)	-	(62.239)	(45.811)	(13.483)	(11.678)
	(67.565)	(59.587)	(877)	-	(67.794)	(59.718)	(17.809)	(20.089)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros da nota explicativa nº 6.1. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, eles são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

A provisão para perdas esperadas (*impairment*) é reconhecida de acordo com as normas do CPC 48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira e correlação desses fatores para apuração da perda esperada no contas a receber. Além disso, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos na qual as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração são analisadas.

7. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável, líquido do custo de venda e por eventuais perdas quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	302.300	250.300	422.837	423.066
Produtos em processo	30.267	26.807	34.727	31.317
Matérias-primas	254.208	221.498	252.139	221.498
Importações em andamento	50.318	33.145	50.318	33.144
Outros	93	93	93	94
	637.186	531.843	760.114	709.119

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(137.680)	(217.972)
Adições líquidas de reversões	(16.651)	(29.347)
Baixas/variação cambial	132.645	182.809
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(21.686)	(64.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(59.502)	(91.687)
Adições líquidas de reversões	(137.726)	(221.702)
Baixas/variação cambial	59.548	95.417
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(137.680)	(217.972)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e implementa plano de ação para realização de itens obsoletos.

Durante o exercício de 2024, foi identificado que determinados produtos e coleções tiveram um aumento substancial no tempo de giro, juntamente com uma redução nos pedidos dos estoques existentes. A Companhia entendeu que estes produtos e coleções não possuía expectativa de realização, e por isso realizou uma provisão para estes estoques de produtos acabados, bem como do estoque em processo destes produtos.

Em 31 de dezembro de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	157.105	71.889	157.362	71.889
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	79.174	71.239	79.174	71.239
PIS e COFINS a compensar	45.858	64.399	46.170	64.798
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	26.266	-	30.237	7.071
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	28.162	5.196	29.290	5.508
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.800	7.852	5.800	7.852
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	46.539	28.557
Outros	7.021	12.679	17.776	19.117
	349.386	233.254	412.348	276.031
Circulante	113.107	136.570	138.317	179.347
Não circulante	236.279	96.684	274.031	96.684

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**9.1. Diferidos**

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	4.805	5.336	5.419	5.336
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	12.737	64.237	22.136	78.255
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30.009	15.719	30.009	15.719
Provisão para acordos comerciais e ações de marketing	24.603	7.706	24.603	7.706
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	21.326	16.389	25.591	19.297
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.815	2.000	1.815	2.000
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.161	2.041	2.161	2.041
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	33.858	80.092	64.960	105.236
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	4.008	8.797
Outras diferenças temporárias	20.404	14.347	23.662	17.163
Total de créditos fiscais brutos	243.087	299.236	295.733	352.919
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	-	(11.120)	-	(11.120)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.592)	(3.189)	(3.592)	(3.189)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(33.339)	(29.261)	(33.339)	(29.261)
Outras diferenças temporárias	-	-	(60)	(69)
Total de débitos fiscais brutos	(55.244)	(61.883)	(55.304)	(61.952)
Total de créditos fiscais, líquidos	187.843	237.353	240.429	290.967
Tributos diferidos ativos	187.843	237.353	240.489	291.036
Tributos diferidos passivos	-	-	(60)	(69)
Total de créditos fiscais, líquidos	187.843	237.353	240.429	290.967

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Alpa USA (créditos expiram a partir de 2037)	130.122	129.575
Alpa Colômbia (créditos expiram a partir de 2031)	24.644	23.616
Alpa Shanghai	8.492	9.478
Alpa Índia	4.987	5.125
Alpa Hong Kong	3.333	3.806
Total de crédito tributário não constituído	171.578	171.600

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos, Colômbia e Shanghai tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos, 12 anos e 5 anos respectivamente.

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	237.353	290.967
Efeitos no resultado	(49.510)	(46.525)
Variação cambial e outras movimentações	-	(4.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	187.843	240.429

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	559.718	83.212	557.620	63.499
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(190.304)	(28.292)	(189.591)	(21.590)
Resultado de equivalência patrimonial	(19.345)	(65.820)	15.751	7.242
Subvenção para investimento – IRPJ (i)	76.969	35.642	76.969	35.642
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	(34.596)	(61.411)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (ii)	85.216	71.889	85.216	71.889
IR/CS sobre a SELIC de indêbitos a recuperar no futuro	7.652	10.300	7.652	10.300
Lei do Bem - Benefício Pesquisa e Desenvolvimento	2.013	1.580	2.013	1.580
Benefício dos juros sobre o capital próprio	53.564	-	53.564	-
Outras exclusões (adições permanentes, líquidas)	(6.674)	(532)	(6.672)	246
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	9.091	24.767	10.306	43.898
Corrente	58.601	29.350	56.830	14.459
Diferido	(49.510)	(4.583)	(46.524)	29.439
Alíquota efetiva	-2%	-30%	-2%	-69%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.
(ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

Vide na nota explicativa nº 23.2 os processos relacionados a apuração do IRPJ e da CSLL em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos tributários (i)	20.372	19.186	20.372	19.186
Reclamações trabalhistas (i)	7.042	17.538	7.042	17.538
Processos cíveis	103	103	103	103
	27.517	36.827	27.517	36.827

(i) Incluem atualização monetária trabalhista de R\$286 e tributária de R\$10.564 (R\$1.043 e R\$9.378 respectivamente em 31 de dezembro de 2024).

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber ASAIC

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023), integralmente provisionado para perda, pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. (“ASAIC”) ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins (“Comprador”), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado (“Acordo”). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e o segundo procedimento serve como embargos à execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos (controladas e coligada)	922.674	948.026	798.340	835.625
Ágio - loasys	194.401	194.401	-	-
Impairment do ágio - loasys	(111.586)	(111.586)	-	-
	1.005.489	1.030.841	798.340	835.625

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações e movimentações dos investimentos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Fibrisil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	Alpa Dubai	Ioasys	Rothy's Inc.	Total
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	6.142	380.326	35.362	48.085	40.039	101	17.119	26.296	48.728	1.090.480	
Total do ativo não circulante	-	164.614	-	384	25	-	-	552	6.234	972.106	
Total do passivo circulante	19	676.444	110	44.856	5.211	397	21.024	19.852	8.401	333.968	
Total do passivo não circulante	-	23.237	-	-	-	-	-	4.723	3.614	104.604	
Capital social	5.979	647	16.558	82.890	39.916	15.776	42.618	75	404	2.065.212	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	798.340	
Patrimônio líquido controladores	6.123	(154.741)	35.253	3.612	34.853	(296)	(3.905)	2.272	42.948	825.676	
Lucro não realizado nos estoques	-	(14.913)	-	(727)	-	(66)	(451)	-	-	-	
	6.123	(169.654)	35.253	2.885	34.853	(362)	(4.356)	2.272	42.948	825.676	
Receita líquida do exerecício	-	790.297	-	22.079	221	17	21.432	-	60.064	1.266.154	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)	528	(128.493)	2.867	1.211	352	(1.802)	1.397	5.287	5.626	94.694	
Participação %	100	100	99,99	100	100	51	100	100	100	0,00	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (v)	5.595	(158.475)	32.386	440	35.530	744	(6.751)	-	37.706	835.625	782.800
Aumento / aporte de capital	-	83.858	-	-	-	-	-	85	-	-	83.943
Resultado de equivalência patrimonial (i)	528	(120.367)	2.867	1.258	352	(911)	2.135	5.287	5.626	46.327 (iii)	(56.898)
Variação cambial dos investimentos	-	35.504	-	1.187	(1.029)	(51)	260	(3.100)	-	(91.778)	(59.007)
Incentivo de Longo Prazo - outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(384)	5.483	5.099
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.683	2.683
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (v)	6.123	(159.480)	35.253	2.885	34.853	(218)	(4.356)	2.272	42.948 (ii)	798.340 (iv)	758.620

- (i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no exercício refere-se a realização nos estoques da controlada.
- (ii) O investimento inclui R\$116 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$27 de amortização do referido ajuste.
- (iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do exerecício refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothy's.
- (iv) O investimento inclui R\$262.925 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$15.158 de amortização do referido ajuste.
- (v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Provisão para perda em investimentos".

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fibrazil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	loasys	Rothy's Inc.	Total
Informações em 31 de dezembro de 2024										
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	5.657	441.022	32.163	44.108	64.449	2.127	16.382	37.917	1.046.162	
Total do ativo não circulante	-	171.949	323	404	92	-	-	8.020	1.133.859	
Total do passivo circulante	62	716.582	100	42.306	27.589	521	22.065	5.627	276.146	
Total do passivo não circulante	-	40.694	-	-	1.422	-	-	2.604	343.960	
Capital social	5.979	644	16.558	79.990	45.027	18.644	45.996	404	2.324.149	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	835.625	
Patrimônio líquido controladores	5.595	(144.305)	32.386	2.205	35.530	1.606	(5.684)	37.706	863.735	
Lucro não realizado nos estoques	-	(14.169)	-	(1.765)	-	(75)	(1.068)	-	-	
	5.595	(158.474)	32.386	440	35.530	1.531	(6.752)	37.706	863.735	
Receita líquida do exercício	-	737.203	-	16.922	133.005	176	20.342	53.583	1.153.357	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)	254	(215.100)	1.652	(15.769)	24.293	(1.186)	(3.588)	6.363	43.747	
Participação %	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	49,17%	
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.340	69.100	30.733	15.768	4.297	648	(1.528)	30.433	627.905	782.696
Aumento / aporte de capital	-	-	-	-	-	517	-	-	-	517
Resultado de equivalência patrimonial (i)	255	(223.992)	1.653	(18.388)	24.293	(613)	(4.459)	6.363	21.301 (iii)	(193.587)
Variação cambial dos investimentos	-	(3.583)	-	3.060	6.940	192	(764)	-	179.816	185.661
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	910	11.839	12.749
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.236)	(5.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.595	(158.475) (v)	32.386	440	35.530	744	(6.751) (v)	37.706 (ii)	835.625 (iv)	782.800

- (i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no exercício refere-se a realização nos estoques da controlada.
- (ii) O investimento inclui R\$134 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$402 de amortização do referido ajuste.
- (iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do exercício refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothy's.
- (iv) O investimento inclui R\$313.099 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$14.640 de amortização do referido ajuste.
- (v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Passivo a descoberto de controladas".

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$89.064 em 31 de dezembro de 2025 (R\$82.801 no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). O saldo a pagar referente a parcela fixa, classificado como custo amortizado conforme nota explicativa nº 31.6, é atualizado mensalmente pelo CDI.

12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (*impairment*)

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) com ágio alocado e ativos com vida útil indefinida e não identificou perdas por não recuperação nestas UGCs.

As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado estão em conformidade com o plano estratégico da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e incluem: (i) projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, (ii) taxas de desconto, e (iii) taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos a partir do quinto ano da projeção.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 para as UGCs foram as seguintes:

	UGCs	
	Sandálias	loasys
Taxa de desconto	12,0%	18,1%
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,5%	5,0%
Taxa de crescimento estimado para o resultado operacional (CAGR)	9,8%	22,4%
Projeção	10 anos	10 anos

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital (“*Weighted Average Cost of Capital - WACC*”) que considera os custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado pelo método “*Capital Asset Pricing Model - CAPM*”, utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com as premissas de mercado.

O lucro operacional foi projetado utilizando premissas macroeconômicas e de inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas, expectativas de desempenho e desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

UGC – Sandálias

Não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na unidade de Sandálias. O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R\$5.003. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC Sandálias. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso excederia o valor contábil em R\$4.397, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o excesso seria de R\$4.678. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

UGC – loasys

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na UGC da loasys.

O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R\$11.696. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC loasys. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso seria menor que o valor contábil em R\$3.776, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o valor em uso seria de R\$6.141 maior. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

		31/12/2025			Controladora 31/12/2024		
Taxa média de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	655.410	(158.608)	496.802	626.631	(144.125)	482.506
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.212.690	(512.704)	699.986	1.128.428	(439.027)	689.401
Móveis e utensílios	10% a.a.	99.893	(55.123)	44.770	93.268	(49.987)	43.281
Veículos	11% a.a.	6.471	(5.691)	780	6.630	(5.732)	898
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	67.702	(47.764)	19.938	65.682	(39.506)	26.176
Projetos em andamento	-	108.521	-	108.521	154.860	-	154.860
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.882)	-	(5.882)
		2.155.676	(779.890)	1.375.786	2.079.905	(678.377)	1.401.528

		31/12/2025			Consolidado 31/12/2024		
Taxa média de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	655.417	(158.611)	496.806	626.649	(144.602)	482.047
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.228.122	(518.154)	709.968	1.139.952	(448.042)	691.910
Móveis e utensílios	10% a.a.	123.645	(68.685)	54.960	128.525	(73.246)	55.279
Veículos	11% a.a.	9.295	(8.515)	780	9.808	(8.739)	1.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	83.508	(59.340)	24.168	92.834	(58.116)	34.718
Projetos em andamento	-	109.449	-	109.449	160.701	-	160.701
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.882)	-	(5.882)
		2.214.425	(813.305)	1.401.120	2.162.875	(732.745)	1.430.130

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Controladora 31/12/2025
Terrenos	9.722	-	40	-	-	-	9.762
Edifícios e construções	482.506	-	30.078	(15.071)	(711)	-	496.802
Máquinas e equipamentos	689.401	-	91.154	(78.350)	(2.219)	-	699.986
Móveis e utensílios	43.281	-	8.580	(6.970)	(121)	-	44.770
Veículos	898	-	187	(189)	(116)	-	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.176	-	2.020	(8.258)	-	-	19.938
Projetos em andamento (i)	154.860	101.007	(147.346)	-	-	-	108.521
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	-	543	(5.339)
	1.401.528	101.007	(15.287)	(108.838)	(3.167)	543	1.375.786

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Consolidado 31/12/2025
Terrenos	9.722	-	40	-	-	-	9.762
Edifícios e construções	482.047	-	30.078	(15.071)	(711)	463	496.806
Máquinas e equipamentos	691.910	-	100.389	(79.487)	(2.201)	(643)	709.968
Móveis e utensílios	55.279	-	12.903	(12.174)	(34)	(1.014)	54.960
Veículos	1.069	-	187	(426)	(116)	66	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	34.718	-	7.364	(10.673)	(433)	(6.808)	24.168
Projetos em andamento (i)	160.701	143.755	(200.540)	-	-	5.533	109.449
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	-	543	(5.339)
	1.430.130	143.755	(49.579)	(117.831)	(3.495)	(1.860)	1.401.120

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente a projetos classificados como: (a) Sustentação no valor de R\$64.453 (b) Otimização no valor de R\$21.688 e (c) Crescimento no valor R\$19.081.

14. INTANGÍVEL

				Controladora 31/12/2025			Controladora 31/12/2024		
	Taxa média de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido		
Com vida útil definida:									
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	587.800	(423.517)	164.283	549.447	(339.172)	210.274		
Sem vida útil definida:									
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016		
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862		
Projetos em andamento	-	108.209	-	108.209	53.431	-	53.431		
		750.887	(423.517)	327.370	657.756	(339.172)	318.583		

				Consolidado 31/12/2025			Consolidado 31/12/2024		
	Taxa média de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido		
Com vida útil definida:									
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	695.826	(468.614)	227.212	664.239	(409.398)	254.841		
Carteira de clientes	33% a.a.	-	-	-	374	(374)	-		
Sem vida útil definida:									
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016		
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	136.678	-	136.678		
Projetos em andamento	-	108.208	-	108.208	53.431	-	53.431		
		941.728	(468.614)	473.114	855.738	(409.772)	445.966		

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.

(ii) Ágio decorrente da aquisição da loasys no montante de R\$82.816 e incorporação da CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A. no montante de R\$53.862.

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 31/12/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	210.274	-	38.353	(84.344)	-	-	164.283
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (i)	53.431	77.844	(23.066)	-	-	-	108.209
	318.583	77.844	15.287	(84.344)	-	-	327.370
	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 31/12/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	254.841	-	72.646	(99.158)	-	(1.117)	227.212
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (i)	53.431	77.844	(23.067)	-	-	-	108.208
	445.966	77.844	49.579	(99.158)	-	(1.117)	473.114

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente a projetos classificados como: (a) Sustentação no valor de R\$72.883, (b) Crescimento no valor de R\$25.227 e (c) Otimização no valor de R\$9.275.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 10 (dez) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação do arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada empresa do Grupo utilizando-se as taxas de risco de crédito da Companhia junto às grandes instituições financeiras de mercado, que seriam praticadas caso a Companhia tomasse empréstimos com vencimentos semelhantes aos prazos dos contratos de aluguéis, incluindo a garantia de cada ativo.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de informática e pequenos itens de mobiliário de escritório.

As movimentações dos saldos do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	115.630	174.565
Adições	5.117	7.915
Ajustes por remensuração	19.009	19.951
Baixas	-	(8.602)
Depreciação	(25.742)	(43.545)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(4.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	114.014	145.998

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	132.865	173.190
Adições	3.940	5.885
Ajustes por remensuração	4.648	18.134
Baixas	-	(508)
Depreciação	(25.823)	(46.945)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	24.809
Saldos em 31 de dezembro de 2024	115.630	174.565

Passivo de arrendamento

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(129.668)	(189.760)
Adições	(5.117)	(7.915)
Ajustes por remensuração	(19.009)	(19.951)
Baixas	-	10.958
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	25.292	43.093
Pagamento de juros	11.547	11.904
Apropriação de juros	(13.923)	(14.831)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	3.084
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(130.878)	(163.418)

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(143.268)	(184.985)
Adições	(3.940)	(5.885)
Ajustes por remensuração	(4.648)	(18.134)
Baixas	-	567
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	25.016	46.138
Pagamento de juros	11.274	12.230
Apropriação de juros	(14.102)	(15.181)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(24.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(129.668)	(189.760)

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	25.312	19.965
Não circulante	105.566	109.703
	130.878	129.668

15.2 Impacto no resultado do exercício

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação do direito de uso	(25.742)	(25.823)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(13.923)	(14.102)
Resultado na baixa de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-
	(39.665)	(39.925)

Consolidado
31/12/2025
(43.545)
(14.831)
2.356
(56.020)

Consolidado
31/12/2024
(46.945)
(15.181)
59
(62.067)

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	13.923	14.102	14.831	15.181
Pagamento de juros	(11.547)	(11.274)	(11.904)	(12.230)
Depreciação de direito de uso	25.742	25.823	43.545	46.945
Resultado na baixa de direito de uso	-	-	(2.356)	(59)
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(25.292)	(25.016)	(43.093)	(46.138)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	24.126	8.588	27.866	24.019

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Taxas a.a.	
	Controladora	Consolidado
Prazo contratos		
Até 5 anos	9,45%	6,84%
Entre 6 e 10 anos	11,85%	11,85%
Mais de 10 anos	0,00%	0,00%

15.5 Pis e Cofins

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	2.341	1.847	3.629	3.521
Não circulante	9.765	10.148	11.487	14.032
	12.106	11.995	15.116	17.553

15.6 Efeitos da inflação futura projetada nos contratos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	163.418	109.226	82.404	60.090	103.568
Fluxo com projeção de inflação	183.275	127.401	99.999	75.853	139.553
Variação	12,15%	16,64%	21,35%	26,23%	34,75%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	145.998	87.219	62.846	43.815	68.576
Fluxo com projeção de inflação	162.719	98.269	71.610	50.428	79.994
Variação	11,45%	12,67%	13,94%	15,09%	16,65%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	11.904	11.344	9.227	7.373	14.351
Fluxo com projeção de inflação	13.181	13.086	11.039	9.131	19.030
Variação	10,73%	15,36%	19,64%	23,85%	32,60%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	43.545	30.057	24.373	19.032	43.815
Fluxo com projeção de inflação	46.906	32.439	26.659	21.182	50.428
Variação	7,72%	7,92%	9,38%	11,30%	15,09%

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacionais	327.670	336.810	328.397	337.548
Estrangeiros (i)	61.298	58.354	113.853	117.840
	388.968	395.164	442.250	455.388

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado”. Em 31 de dezembro de 2025, o valor é de R\$158.137 na Controladora e no Consolidado (R\$170.842 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em reais:						
FNE (BNB) (a)	BRL	6,83%	(185.693)	(214.117)	(185.693)	(214.117)
Debêntures (b)	BRL	CDI + 1,09%	(551.259)	(802.097)	(551.259)	(802.097)
Financiamento à Exportação - Santander (c)	BRL	CDI + 0,35%	(152.392)	-	(152.392)	-
FINAME – Bradesco (d)	BRL	CDI + 0,25%	(101.299)	-	(101.299)	-
			(990.643)	(1.016.214)	(990.643)	(1.016.214)
Em moeda estrangeira:						
BNDES Exim (e)	USD	VC + 6,07% a.a.	-	(193.667)	-	(193.667)
Capital de giro					-	
Alpa Europa (f)	EUR	Euribor 1M + 1,00%	-	-	(22.178)	-
	EUR	Euribor 1M + 1,80%	-	-	(19.408)	(18.934)
Alpa Shanghai (g)	RMB	LPR + 0,55%	-	-	(5.188)	(8.907)
Alpa USA (h)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	(198.116)	(185.802)
			-	(193.667)	(244.890)	(407.310)
Total Passivo			(990.643)	(1.209.881)	(1.235.533)	(1.423.524)
Instrumento financeiro			-	43.679	-	43.679
Total do Passivo, líquido do Instrumento financeiro			(990.643)	(1.166.202)	(1.235.533)	(1.379.845)
Passivo circulante			(135.657)	(37.730)	(380.547)	(251.373)
Passivo não circulante			(854.986)	(1.172.151)	(854.986)	(1.172.151)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Financiamentos do Banco do Nordeste captados pela controladora em setembro de 2022 no montante de R\$19.200 pelo prazo de 96 meses e R\$204.000 em outubro de 2022 pelo prazo de 120 meses. Estes recursos foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais e as garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até 2 (duas) séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da 1ª (primeira) série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027 e as Debêntures da 2ª (segunda) série, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré-pagamento de R\$550.000 referente as Debêntures da 1ª série, liquidando a mesma em sua totalidade. Em decorrência do pagamento antecipado, houve a cobrança do prêmio por resgata antecipado no montante de R\$6.380. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios. Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. A nova emissão foi composta por 300.000 debêntures, no valor de R\$ 300.000 com encargo de CDI + 0,75% a.a. e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, com vencimento em 19 de dezembro de 2030. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da 2ª emissão será destinado para propósitos corporativos gerais, no curso ordinário dos negócios da emissora.
- (c) Em novembro de 2025, a controladora realizou a captação de linha de crédito Finex ("Resolução 4131") no valor de R\$ 150.000 com encargos de CDI + 0,35% a.a., com a finalidade de financiar a produção de bens ou serviços destinados as suas futuras exportações. O vencimento da operação ocorrerá em novembro de 2027.
- (d) Em novembro de 2025, a controladora realizou a captação de linha de crédito FINAME no valor de R\$ 100.000 com encargo de CDI + 0,25% a.a., que têm como objetivo financiar aquisição de bens industrializados, de fabricação nacional. O vencimento da operação ocorrerá em dezembro de 2026.
- (e) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US\$30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de swap, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40% a.a. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação. Porém em junho de 2025 ocorreu o pré-pagamento de US\$30.000 do BNDES Exim Pré Embarque, liquidando o mesmo em sua totalidade, como também a liquidação do swap.
- (f) Em janeiro de 2025 a subsidiária Alpa Europa fez a renovação da linha de crédito revolving com o Bank of America, com vencimento em março de 2026 e limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A., a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. Em novembro de 2023 a subsidiária fez a renovação da linha de crédito de EUR 7 milhões com o Bankinter, o prazo desta linha é revisado semestralmente. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (g) Em janeiro de 2025, a subsidiária Alpa Shanghai fez a renovação de linha de capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. e o próximo vencimento da linha acontecerá em março de 2026. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (h) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa USA fez a renovação de uma linha de crédito revolving, com o valor máximo de USD 25 milhões, a fim de suportar seu capital de giro. Em setembro de 2024 houve o aumento desta linha para USD 35 milhões, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

A movimentação do saldo do exercício findo em 31 de dezembro 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.202	1.379.845
Captação de empréstimos	550.000	784.990
Pagamento do principal	(751.074)	(932.018)
Pagamento de juros	(52.593)	(64.886)
Provisão de juros	78.108	90.252
Variação cambial	-	(22.650)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	990.643	1.235.533

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Até 2 anos	178.384	89.249
De 2 a 5 anos	631.911	967.392
De 5 anos em diante	44.691	71.831
	854.986	1.128.472

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2025, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	55.754	22.657	55.754	22.657
Imposto de renda e contribuição social	17.200	14.163	17.328	25.133
Provisão para impostos sobre perdas no estoque				
ICMS	3.544	27.656	3.544	27.656
PIS e COFINS	1.673	10.418	1.673	10.418
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.158	4.076	4.158	4.076
CIDE	1.026	1.026	1.034	1.029
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	12.192	4.729
Outros	5.873	4.287	8.357	7.260
	89.228	84.283	104.040	102.958
Circulante	33.231	60.874	48.043	79.549
Não circulante	55.997	23.409	55.997	23.409

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Royalties a pagar	14.202	21.075	14.341	21.123
Frete a pagar	35.229	27.845	42.240	35.301
Propaganda a pagar	45.646	14.734	51.978	20.626
Comissões e incentivos de vendas	2.770	1.391	5.978	7.058
Adiantamentos de clientes	28.079	6.300	28.936	9.578
Provisão para serviços logísticos	3.698	3.182	3.698	3.182
Serviços a pagar – subsidiárias no exterior	-	-	27.146	23.416
Outras contas a pagar	27.213	13.018	13.934	18.887
	156.837	87.545	188.251	139.171

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	16.149	14.333	18.732	17.857
Provisão de férias	60.164	47.326	66.049	54.878
Provisão de programa de participação nos resultados (i)	86.630	62.326	109.225	81.574
Encargos sociais	22.616	14.490	26.839	18.950
	185.559	138.475	220.845	173.259

(i) O saldo do Programa de participação nos resultados de 2024 foi liquidado em abril de 2025.

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Ativo		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	31/12/2024
Alpa Europa	220.628	284.629	(10.579)	(10.231)
Alpa USA	128.026	118.204	(495)	-
Alpa Colômbia	45.178	35.927	(774)	-
Alpa Shangai	8.267	7.800	-	-
Alpa Hong Kong	5.221	8.789	(195)	-
loasys	-	-	(7.077)	(5.804)
	407.320	455.349	(19.120)	(16.035)
Circulante	357.976	407.289	(5.710)	(4.194)
Não circulante	49.344	48.060	(13.410)	(11.841)

22.2. Outras partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	31/12/2024
	31/12/2025	31/12/2024
Banco Itaú-Unibanco – Debêntures	216.580	472.890
Banco Itaú-Unibanco – Risco Sacado	76.247	66.403
	292.828	539.293

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Controladas diretas</u>		
Alpa Europa	(121.464)	(146.054)
Compra de produtos	(91.233)	(115.713)
Royalties e serviços de backoffice	(30.231)	(30.341)
Alpa Colômbia	(19.411)	(16.610)
Compra de produtos	(18.308)	(15.759)
Royalties e serviços de backoffice	(1.103)	(851)
Alpa Shangai	(1.433)	(9.655)
Compra de produtos	(398)	(8.658)
Royalties e serviços de backoffice	(1.035)	(997)
Alpa Hong Kong	(1.012)	(57.796)
Compra de produtos	(981)	(50.958)
Royalties e serviços de backoffice	(31)	(6.838)
loasys	17.293	17.062
Serviços de tecnologia	17.293	17.062
<u>Controladas indiretas</u>		
Alpa USA	(24.662)	(31.106)
Compra de produtos	(14.868)	(22.073)
Royalties e serviços de backoffice	(9.794)	(9.033)
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Banco Itaú-Unibanco	(36.328)	(57.210)
Juros sobre debêntures	(36.328)	(57.210)
Partes relacionadas – líquido	(187.017)	(301.369)
Compra de produtos	(125.788)	(213.161)
Royalties e serviços de backoffice	(42.194)	(48.060)
Serviços de tecnologia	17.293	17.062
Juros sobre debêntures	(36.328)	(57.210)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2025, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo	24.362	25.360
Benefício pós emprego	696	805
Remuneração baseada em ações	4.649	9.645
	29.707	35.810

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para esses riscos foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas (i)	17.599	22.750	17.899	22.750
Processos tributários	11.906	-	11.906	-
Processos cíveis	3.005	825	3.005	825
Total	32.510	23.575	32.810	23.575
Depósitos judiciais	(3.191)	(4.435)	(3.191)	(4.435)
Total líquido	29.319	19.140	29.619	19.140
Circulante	12.779	16.735	12.779	16.735
Não circulante	16.540	2.405	16.840	2.405

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária

As movimentações da provisão para riscos cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825
Adições, líquida de (reversões)	22.098	22.939	2.540
Pagamentos	(26.005)	(11.033)	(360)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.408	11.906	3.005

	Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825
Adições, líquida de (reversões)	22.398	22.939	2.540
Pagamentos	(26.005)	(11.033)	(360)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.708	11.906	3.005

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.1 Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias:				
Royalties (i)	14.765	13.955	14.765	13.955
Outras (ii)	22.932	24.344	22.932	24.344
Total Tributárias	37.697	38.299	37.697	38.299
Cíveis (iii)	31.611	33.513	31.611	33.513
Trabalhistas	16.619	29.646	16.619	29.646
Total Geral	85.927	101.458	85.927	101.458

- (i) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*.
(ii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de pis/cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.
(iii) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

23.2 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (não provisionadas)

A Companhia mantém discussões judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributárias:				
CSLL e IRPJ (i)	14.932	14.345	14.932	14.345

- (i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia (“Plano Informal”) para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de dezembro de 2025, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$4.726 (R\$ 6.761 em 31 de dezembro de 2024).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante	1.347	5.859	1.367	5.877
Passivo não circulante	4.438	2.164	16.706	4.496
Patrimônio líquido	58.781	42.406	58.781	42.406

O impacto contábil registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi uma despesa de R\$16.448 na Controladora e despesa de R\$25.628 no Consolidado (R\$18.903 de despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 na Controladora e R\$19.685 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi um aumento de R\$16.375 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (aumento de R\$16.743 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

e) Movimentação das outorgas

A movimentação das outorgas em ações e em phantom estão demonstradas a seguir:

Outorgas de ações

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R\$	Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		
Concedidas	6,36	11.838
Caducasas	8,71	3.401
Exercidas	13,28	1.943
	24,95	312
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11,66	12.508

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R\$	Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		
Concedidas	10,12	5.949
Caducasas	8,46	7.212
Exercidas	16,97	(1.228)
	7,41	(95)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6,36	11.838

Outorgas de ações Phantom

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R\$	Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		
Concedidas	8,74	1.232
Caducasas	8,73	1.790
Exercidas	13,41	809
	13,23	500
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10,36	3.050

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R\$	Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		
Concedidas	10,12	3.182
Caducasas	8,74	1.232
Exercidas	17,93	877
Vencidas	9,30	1
	6,36	3.536
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8,74	1.232

As ações em aberto no final do exercício, ainda em carência, têm os seguintes vencimentos:

	Ações	Phantom
2026	1.852.565	389.486
2027	4.219.028	585.396
2028	5.223.360	2.019.565
2029	2.678.071	403.006
2030	791.535	182.407
	14.764.559	3.579.860

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de participação nos resultados (i)	91.516	58.580	111.699	77.624

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.056.885 (R\$3.906.885 em 31 de dezembro de 2024), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2025				31/12/2024			
Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total			
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	137.573.622	40,04%	434.122.631	63,56%		
Administradores								
Conselho de Administração	32.257.290	9,50%	62.166.143	18,10%	94.423.433	13,82%		
Diretoria Estatutária	-	-	1.421.570	0,41%	1.421.570	0,21%		
Demais acionistas	10.704.358	3,15%	137.180.732	39,93%	147.885.090	21,65%		
Tesouraria	32	0,00%	5.209.466	1,52%	5.209.498	0,76%		
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%		

	31/12/2024				31/12/2024			
Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total			
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%		
Administradores								
Conselho de Administração	31.657.890	9,32%	54.323.688	15,81%	85.981.578	12,59%		
Diretoria Estatutária	-	-	1.153.281	0,34%	1.153.281	0,17%		
Demais acionistas	11.303.758	3,33%	150.264.510	43,74%	161.568.268	23,65%		
Tesouraria	32	0,00%	6.632.532	1,93%	6.632.564	0,97%		
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%		

Aprovação de redução de capital em Assembleia Geral Extraordinária

Em 10 de setembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$850.000, sem o cancelamento de ações e com restituição de valores aos acionistas, permanecendo inalterada a quantidade total de ações, bem como o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

25.2. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivo de Curto e Longo Prazo.

	Quantidade	Custo médio
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.632.564	R\$ 6,9491
(-) Ações transferidas aos participantes do programa de incentivo de curto e longo prazo	(1.423.066)	R\$ 6,9491
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.209.498	R\$ 6,9491

	Quantidade	Custo médio
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.925.654	R\$ 6,9491
(-) Ações transferidas aos participantes do programa de incentivo de curto e longo prazo	(1.293.090)	R\$ 6,9491
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.632.564	R\$ 6,9491

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 21 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos juros sobre capital próprio adicionais referentes ao exercício de 2024, no montante bruto de R\$51.543.

Em 11 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares e pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante bruto de R\$ 244.000 e 106.000 respectivamente.

25.4. Reservas de lucros

Reserva para incentivos fiscais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o montante de R\$76.970 (R\$35.641 em 31 de dezembro de 2024) para reserva de incentivos fiscais decorrente de subvenção fiscal federal do IRPJ.

A partir de 2024, conforme lei 14.789/23, a subvenções estaduais passaram a ser tributadas pelo imposto de renda, contribuição social, Pis e Cofins, não sendo mais passível de constituição de reserva de incentivo nos termos da legislação anterior.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi destinado para reserva legal o montante de R\$24.592 (R\$3.617 em 31 de dezembro de 2024).

Reserva de lucros

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o montante de R\$117.247 para reserva de lucros (*nil* em 31 de dezembro de 2024).

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta				
Mercado interno	4.117.352	3.756.287	4.166.428	3.798.683
Mercado externo	385.787	261.029	1.268.062	1.083.710
	4.503.139	4.017.316	5.434.490	4.882.393
Devoluções e abatimentos (i)	(169.997)	(136.438)	(341.285)	(262.003)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(520.983)	(505.352)	(528.331)	(512.079)
Receita operacional líquida	3.812.159	3.375.526	4.564.874	4.108.311

- (i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes.
(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos produtos vendidos: (a)				
Matérias-primas e materiais	1.046.513	1.221.676	1.176.393	1.410.238
Despesas com pessoal	630.716	547.827	645.896	560.618
Depreciação	111.768	105.656	113.157	106.428
Outros custos	178.337	197.535	247.782	258.331
	1.967.334	2.072.694	2.183.228	2.335.615
Despesas com vendas: (b)				
Despesas com pessoal	105.498	95.242	272.214	265.459
Serviços e custos logísticos	194.659	197.222	321.184	314.944
Propaganda e publicidade	303.347	235.509	414.462	387.524
Comissões	17.303	15.222	59.282	51.180
Depreciação	14.190	13.739	39.810	57.957
Royalties	40.324	39.323	40.272	38.281
Serviços de terceiros	74.295	45.690	89.847	94.040
Outras	41.410	40.436	119.972	95.697
	791.026	682.383	1.357.043	1.305.082
Perdas esperadas do contas a receber	9.849	11.478	11.783	15.993
Gerais e administrativas: (c)				
Despesas com pessoal	159.563	137.185	159.563	137.185
Serviços de terceiros	80.718	94.275	80.718	94.275
Depreciação	8.171	8.629	8.171	8.629
Outras	25.378	23.690	25.379	23.730
	273.830	263.779	273.831	263.819

- (a) Esta rubrica contempla “Gastos com Simplificação”, no montante de R\$9.010 e “Outros Gastos/Receitas”, no montante de R\$5.337, que se referem principalmente a receita com reversão de provisão de inventário.
(b) Esta rubrica contempla “Gastos com Simplificação”, no montante de R\$21.125.
(c) Esta rubrica contempla “Outros Gastos/Receitas”, no montante de R\$1.088, que se referem principalmente à despesas com incentivos.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais: (a)				
Ganho na venda de imobilizado	-	-	-	1.469
Receita de operações com franqueados	6.800	-	6.800	-
Êxito na ação judicial	-	10.387	-	10.387
Receita de venda de energia elétrica	5.549	2.214	5.549	2.214
Receita de <i>royalties</i> – empresas do Grupo	38.729	48.060	-	-
Receita de recebimento de seguros	14.786	-	14.786	-
Outras	(1.878)	1.785	3.381	16.806
	63.986	62.446	30.516	30.876
Outras despesas operacionais: (b)				
Amortização de intangível	(84.796)	(66.876)	(99.645)	(76.800)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias	(25.714)	(3.894)	(25.714)	(3.894)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2)	(16.448)	(18.903)	(25.628)	(19.942)
Serviços de terceiros	(9.983)	(11.130)	(9.983)	(11.382)
Despesa com simplificação fabril	(275)	(9.537)	(275)	(9.537)
Despesa com simplificação corporativa e comercial	(33.290)	(11.737)	(34.299)	(24.859)
PIS, COFINS e ISS sobre Receita de <i>royalties</i> e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	(3.486)	(4.160)
Reversão do reembolso de seguro - Sinistro Santa Rita	-	(11.428)	-	(11.428)
Outras	(18.433)	(25.378)	(22.054)	(26.741)
	(188.939)	(158.883)	(221.084)	(188.743)
	(124.953)	(96.437)	(190.568)	(157.867)

(a) Esta rubrica contempla “Outros Gastos/Receitas”, no montante de R\$15.989, que se referem principalmente à receita proveniente de indenização de seguros.

(b) Esta rubrica contempla “Gastos com Simplificação” no montante de R\$42.026, “Gastos com M&A” no montante de R\$1.287, e “Outros Gastos/Receitas”, no montante de R\$3.092, que se referem principalmente à despesas com serviços de assessoria.

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	109.838	115.971	117.474	120.982
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	6.742	13.945	6.783	13.946
Juros ativos e outros	4.633	4.143	6.153	5.641
	121.213	134.059	130.410	140.569
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i)	(78.150)	(144.763)	(91.033)	(156.047)
Impostos sobre receitas financeiras	(5.738)	(5.877)	(5.738)	(5.877)
Imposto sobre operações financeiras	(1.399)	(811)	(1.425)	(831)
Despesas bancárias	(3.290)	(1.464)	(7.959)	(5.673)
Juros passivos	(14.766)	(6.966)	(14.773)	(6.993)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(13.923)	(14.102)	(14.831)	(15.181)
Outras	(7.333)	(186)	(7.559)	(257)
	(124.599)	(174.169)	(143.318)	(190.859)
	(3.386)	(40.110)	(12.908)	(50.290)

(i) Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica contempla despesa no montante de R\$6.854 referente ao resultado líquido das operações de *hedge* (R\$8.136 despesa em 31 de dezembro de 2024).

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões (Comitê Executivo) em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 31 de dezembro de 2025:

- Operações Nacionais:
 - Havaianas Brasil: 75,01%
 - Outras operações: 1,11%
- Operações Internacionais:
 - Havaianas Internacional: 23,88%

Em 2025, a avaliação de desempenho dos segmentos passou a ser avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido, no custo dos produtos vendidos, despesas administrativas e de vendas e despesas de depreciação e amortização de cada segmento. A alteração reflete como o Comitê Executivo avalia o negócio. As informações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram ajustadas para fins de comparabilidade.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	31/12/2025				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	3.423.905	629.792	(1.769.494)	(829.747)	(192.425)
Outras operações	50.749	(214)	(12.592)	(95.721)	(3.134)
Operações internacionais	-	-	-	-	-
Havaianas internacional	1.090.220	(107.979)	(401.142)	(646.974)	(65.224)
Rothy's	-	46.327	-	-	-
	4.564.874	567.926	(2.183.228)	(1.572.442)	(260.783)

Contas de resultado	31/12/2024				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	3.106.538	395.912	(1.863.768)	(744.993)	(151.024)
Outras operações	47.150	(198.731)	(15.971)	(93.526)	(47.854)
Operações internacionais					
Havaianas internacional	954.623	(111.085)	(455.876)	(654.427)	(50.937)
Rothy's	-	21.301	-	-	-
	4.108.311	107.397	(2.335.615)	(1.492.946)	(249.815)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Contas patrimoniais	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Havaianas Brasil	5.322.751	1.965.111	5.563.629	1.940.487
Outras operações	677.540	795.744	84.082	8.395
Operações internacionais				
Havaianas internacional	96.467	12.144	1.192.014	854.464
	6.096.758	2.772.999	6.839.725	2.803.346

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições de risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos. A Companhia possui exposição cambial neutra, onde seus ingressos em

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

moeda estrangeira neutralizam os compromissos, gerando assim um efeito de *hedge* natural.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era de R\$85.603 (R\$79.807 em 31 de dezembro de 2024). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2024 é o valor contábil do caixa e equivalente de caixa, contas a receber e aplicações financeiras.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores, atacadistas e vendas e-commerce que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Os seguintes fatores são considerados para definir o limite adequado: pesquisa no mercado sobre a empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias são necessárias para a atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para clientes terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa nº 6.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas aos riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita a sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa nº 5.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A nota explicativa 31.4 demonstra os passivos financeiros por faixas de vencimento correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia liquidou a posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha BNDES Exim Pré Embarque.

		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Swap		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	-	(193.667)
Posição ativa (comprada)		
USD + fixa	-	193.667
Posição passiva (vendida)	-	(149.988)
Posição de <i>hedge</i> - ativo	-	43.679

O resultado dessa operação está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	31/12/2025			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	483.369	267.777	821.576	58.822
Fornecedores	442.250	-	-	-
Risco sacado	158.137	-	-	-
Incentivo de longo prazo	1.367	9.879	6.827	-
Passivo de arrendamento	39.610	81.862	47.160	4.185
Contas a pagar pela aquisição de controladas	89.064	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	106.565	-	-	-
	<u>1.320.362</u>	<u>359.518</u>	<u>875.563</u>	<u>63.007</u>
				<u>2.618.450</u>

	31/12/2024			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	399.595	258.714	1.257.553	90.863
Fornecedores	455.388	-	-	-
Risco sacado	170.842	-	-	-
Incentivo de longo prazo	5.927	1.953	2.493	-
Passivo de arrendamento	50.954	84.884	54.513	52.583
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	82.801	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	19.344	-	-	-
	<u>1.102.050</u>	<u>345.551</u>	<u>1.397.360</u>	<u>143.446</u>
				<u>2.988.407</u>

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	570.604	1.501.676
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(1.235.533)	(1.423.524)
Instrumentos financeiros	-	43.679
Posição financeira líquida	<u>(664.929)</u>	<u>121.831</u>
 Patrimônio líquido	 <u>3.323.759</u>	 <u>4.036.379</u>

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Recebíveis de exportação	9.366	2.260
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	438.868	425.042
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	49.344	48.060
Total do ativo	497.578	475.362
Passivo		
Fornecedores	(61.299)	(58.354)
Royalties a pagar	(14.202)	(21.075)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(10.579)	(10.231)
Total do passivo	(86.080)	(89.660)
Exposição líquida	411.498	385.702

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
 - Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).
-

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valor justo

	31/12/2025		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	-	394.324	394.324
Aplicações financeiras	15.009	-	15.009
Depósito judicial	-	27.517	27.517
Contas a receber de clientes	-	1.189.571	1.189.571
Outros créditos	-	32.077	32.077
	15.009	1.643.489	1.658.498
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(442.250)	(442.250)
Risco sacado	-	(158.137)	(158.137)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.235.533)	(1.235.533)
Passivo de arrendamento	-	(163.418)	(163.418)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(18.073)	(18.073)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(106.565)	(106.565)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(49.693)	(89.064)
	(39.371)	(2.173.669)	(2.213.040)

	31/12/2024		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.297.346	1.297.346
Aplicações financeiras	13.165	-	13.165
Depósito judicial	-	36.827	36.827
Contas a receber de clientes	-	997.875	997.875
Outros créditos	-	37.867	37.867
	13.165	2.369.915	2.383.080
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(455.388)	(455.388)
Risco sacado	-	(170.842)	(170.842)
Empréstimos e financiamentos	(193.667)	(1.229.857)	(1.423.524)
Passivo de arrendamento	-	(189.760)	(189.760)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(10.373)	(10.373)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(19.344)	(19.344)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(43.430)	(82.801)
	(233.038)	(2.118.994)	(2.352.032)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2025 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma valorização do dólar norte-americano em 1,93% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,6083.

Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2025, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de dezembro de 2025 nos vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado uma redução de 1,08% da taxa CDI.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

<u>Risco</u>	<u>Instrumento / Operação</u>	<u>Descrição do risco</u>	<u>Impacto</u>
Cambial		Aumento do dólar	
	Recebíveis de exportação		180
	Contas a receber de clientes		8.449
	Royalties e serviços de backoffice a receber		950
	Fornecedores		(1.180)
	Royalties a pagar		(273)
	Serviços de backoffice a pagar		(204)
	Efeito cambial		7.922
Taxa de juros		Redução do CDI	
	Receita de aplicações financeiras		(1.407)
	Despesa de juros sobre empréstimos		1.855
	Efeito dos juros		448
	Efeito total		8.370

31.8. Relatório de sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade

Em 04 de julho de 2025, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 24), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a revisão e prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Responsabilidade Social), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030. O Relatório Anual de Sustentabilidade base 2025 está sendo realizado considerando os mesmos frameworks e objetivos e tem sua publicação prevista para os próximos meses.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos socioambientais e climáticos

A Companhia está conduzindo um processo estruturado de quantificação e integração dos riscos socioambientais e climáticos à estratégia corporativa, alinhado às diretrizes do IFRS (ISSB), com vistas ao futuro reporte em conformidade com as normas CVM 193, com primeiro reporte previsto para 2027. Como reflexo do amadurecimento dessa agenda, a Companhia obteve nota B no CDP 2025 – Climate Change. Em paralelo, encontra-se em construção o Plano de Transição Climática, que consolidará a estratégia de mitigação, adaptação e gestão dos riscos climáticos da companhia.

Matriz de Materialidade

A Companhia está conduzindo a revisão de sua Matriz de Materialidade, com base em critérios de impacto, relevância financeira e estratégica e engajamento de stakeholders internos e externos. O resultado desse processo será refletido nos relatos da companhia, principalmente no Relatório de Sustentabilidade 2025, reforçando o alinhamento dos temas materiais à estratégia corporativa e às práticas de reporte, e no reporte alinhado às diretrizes do IFRS (ISSB) para conformidade da Resolução CVM nº193.

32. LUCRO POR AÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador básico		
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - ON	270.705	51.277
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - PN	298.104	56.120
	568.809	107.397
Numerador diluído		
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - ON	268.810	50.461
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - PN	299.999	56.936
	568.809	107.397
Denominador básico / diluído		
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	338.329.306	336.431.808
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações - PN	16.224.459	10.389.299
Média ponderada diluída das ações - PN	354.553.765	346.821.107
Lucro básico por ação - ON	0,7973	0,1510
Lucro básico por ação - PN	0,8811	0,1668
Lucro diluído por ação - ON	0,7918	0,1486
Lucro diluído por ação - PN	0,8461	0,1642

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 14.564 MWh, equivalente a R\$ 1.872, podendo ser alterado com prazo mínimo de um ano. Caso a Companhia não utilize o total de energia contratada poderá vender o excedente no mercado e por isso não espera incorrer perdas.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 31 de dezembro de 2025, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

35. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adições – IFRS 16	24.126	8.588	27.866	24.019
Baixas – IFRS 16	-	-	(8.602)	(508)
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	9.292	11.202	9.292	11.202
Dividendos e restituição de capital aos acionistas distribuídos e não pagos	35.678	-	35.678	-

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Alpargatas S.A. ("Alpargatas" ou "Companhia") é órgão estatutário e permanente de caráter de assessoramento e possui funções técnicas e com reporte direto ao Conselho, sendo que suas recomendações não possuem caráter vinculante.

O órgão foi criado em 27 de abril de 2018 em Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia. Atualmente, é composto por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) escolhido dentre o próprio Conselho de Administração. O Comitê tem maioria de membros independentes e exerce as atribuições e responsabilidades estabelecidas pela legislação aplicável e pelo Conselho de Administração da Alpargatas por meio do Regimento Interno do Comitê. 2 (dois) de seus membros são especialistas em contabilidade societária.

Sem prejuízo de outras matérias previstas na legislação aplicável ou que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, compete ao Comitê de Auditoria zelar (i) pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis; (ii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho dos auditores independentes; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, relacionados à Companhia e suas controladas; e (v) pelo cumprimento das exigências legais relativas às tarefas de sua competência.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditores Independentes") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Alpargatas, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"). Os Auditores Independentes são responsáveis também pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta as suas opiniões a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC, em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação International Financial Reporting Standards - IFRS como "normas contábeis IFRS"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2025:

No decorrer do exercício de 2025, o Comitê reuniu-se em 7 ocasiões. Dentre as atividades realizadas, cabe destacar as seguintes:

- a) avaliação e acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna e de seus relatórios, com a definição e implementação dos planos de ação dentro dos prazos pré-estabelecidos;
 - b) acompanhamento do planejamento e atividades da área de Controles Internos;
 - c) acompanhamento dos indicadores financeiros da Companhia;
 - d) avaliação do planejamento da Matriz de Riscos Operacionais;
 - e) acompanhamento dos principais entregáveis da Vice-Presidência de *People*;
 - f) acompanhamento dos principais entregáveis da Vice-Presidência de Tecnologia Global;
 - g) monitoramento do Programa de *Compliance* e do Canal de Denúncias;
-

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- h) acompanhamento do cenário de Segurança da Informação e Privacidade dos Dados da Companhia;
- i) discussão, análise e supervisão das informações trimestrais (ITRs) por meio de reuniões com os administradores e com os Auditores Independentes;
- j) acompanhamento e supervisão dos Auditores Independentes, avaliando a independência, planejamento, qualidade e adequação dos serviços prestados;
- k) aprovação e, quando aplicável, recomendação ao Conselho de Administração, para a contratação de outros serviços que não os de auditoria das Demonstrações Contábeis da Alpargatas a serem prestados pelos Auditores Independentes;
- l) avaliação e recomendação das propostas dos auditores externos;
- m) avaliação e aprovação do planejamento dos auditores externos;
- n) realização de reuniões com o Conselho de Administração para recomendar a aprovação das demonstrações financeiras; e
- o) realização de reuniões para revisão das demonstrações financeiras.

São Paulo, 05 de março de 2026.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Guilherme Bottura
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Maria Fernanda Ribas Caramuru
Membro do Comitê

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Alpargatas S.A (“Alpargatas” ou “Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, reuniram-se em 27 de fevereiro de 2026 para discutir e analisar a qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Completas, Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração da Companhia e do relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê de Auditoria, por unanimidade, emitiram o seguinte parecer:

“Concluída a revisão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31/12/2025, e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria da Alpargatas S.A. é da opinião de que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, bem como as atividades desenvolvidas pela sociedade no exercício, e entendem que foram elaborados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis IFRS. Assim, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração pelo Conselho de Administração da Alpargatas.”

São Paulo, 05 de março de 2026.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Guilherme Bottura
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Maria Fernanda Ribas Caramuru
Membro do Comitê

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 05 de março de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 05 de março de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal
